
Allianz Seguros S.A.
Demonstrações financeiras individuais em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos Administradores e Acionistas
Allianz Seguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Allianz Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allianz Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Allianz Seguros S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações



Allianz Seguros S.A.

financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

ALLIANZ SEGUROS S.A.
CNPJ nº 61.573.796/0001-66



www.allianz.com.br

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Allianz Seguros S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

Economia

O ano de 2019 foi marcado pela reversão de expectativas e mudanças importantes para as contas públicas do Brasil, sendo um dos principais motivos a aprovação da Reforma da Previdência. A proposta inicial geraria uma economia em 10 anos de R\$ 1,3 trilhões, porém após sofrer algumas alterações no congresso a economia prevista ficou em R\$ 800 bilhões em 10 anos. Além do benefício financeiro, esta reforma também foi importante para que os índices de confiança voltassem a subir. Quanto aos indicadores da economia, o PIB, que iniciou o ano de 2019 com uma expectativa de crescimento de 2,5%, está atualmente próximo a 1,2% e essa queda se dá por parte devido à lentidão do processo de aprovação da mencionada reforma. Outro fator importante foi a taxa de desemprego, que atingiu 12,7% em março e encerrou o exercício no patamar de 11,6%. Apesar da alta taxa de desemprego, a inflação que teve uma meta de 4,25% em 2019, apresentou variação anual de 4,31%, pressionada pela alta no grupo alimentos e bebidas, mais especificamente a carne que teve uma alta expressiva no mês de dezembro 1,15%, devido ao aumento das exportações para a China. Com a inflação dentro da meta, o COPOM levou a taxa Selic de 6,50% no início do ano para a mínima histórica de 4,50%. Apesar de 2019 ter sido um ano de relativa estabilidade para a economia brasileira, fatores externos como a guerra comercial entre EUA e China, crise na Argentina e *Brexit* trouxeram considerável volatilidade para o mercado financeiro e como consequência o dólar americano apresentou uma valorização de cerca de 4,50% frente ao Real. Parte do crescimento do PIB que era esperado em 2019 agora passou para 2020, ou seja, a expectativa para o ano é de 2,30%.

Comentários de desempenho

Prêmios emitidos líquidos – Ao final do exercício a Seguradora registrou R\$ 3,33 bilhões (R\$ 3,24 bilhões em 31 de dezembro de 2018) em prêmios emitidos líquidos de cosseguro cedido, representando crescimento na ordem de 2,6%, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. As principais carteiras que contribuíram para este crescimento foram: patrimonial 32% e rural 18%, refletindo as constantes melhorias implementadas pela Administração durante o exercício, nos produtos e serviços oferecidos pela Seguradora.

Sinistros ocorridos – Acrescidos em 8,2% quando comparados ao mesmo período do exercício imediatamente anterior, impactados por ocorrências de montantes expressivos nas carteiras de responsabilidade e pessoas.

Resultado com resseguro – O resultado das operações com resseguro apresentou variação de 40% em comparação com o mesmo período do exercício anterior, impactado principalmente pelas variações das provisões técnicas.

Despesas Administrativas – As despesas administrativas foram reduziram em 10,2% quando comparadas ao mesmo período do exercício anterior, com maior impacto na rubrica publicidade e propaganda.

Resultado Patrimonial – Contribuiu positivamente para a composição do resultado operacional de 2019 o resultado de equivalência patrimonial em empresa controlada, comparado ao montante registrado no exercício de 2018. A abertura desta rubrica está apresentada na nota explicativa 17.9. O resultado do período atingiu R\$ 349,6 milhões (R\$ (15,5 milhões) em 2018), impactado principalmente pela constituição dos créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL, no montante de R\$ 306,5 milhões. Tal procedimento encontra-se amparado na legislação vigente e objetivou a reversão do desconhecimento dos referidos créditos tributários realizado em 2016.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

O Comitê de Auditoria da Allianz Seguros S.A. é um órgão estatutário, subordinado ao Conselho de Administração, constituído em atendimento às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados.

No cumprimento de suas atribuições o Comitê participou de reuniões com as áreas de contabilidade, de compliance, de riscos e controles internos, atuarial, de sinistros, de resseguros e com os auditores internos e externos, conferindo, por meio de diferentes fontes e análise de relatórios, as informações sobre os assuntos considerados relevantes.

Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê entende que o sistema de controles internos da Allianz Seguros S.A. é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e avalia como efetiva a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela auditoria interna e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Os trabalhos realizados pela auditoria interna e pela auditoria externa não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem influir ou comprometer as informações constantes das demonstrações financeiras.

O Comitê analisou procedimentos relacionados com o processo de preparação das demonstrações financeiras e notas explicativas, bem como das práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das mesmas, verificando que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Com base nas revisões e discussões acima referidas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração da Allianz Seguros S.A. a aprovação das demonstrações financeiras auditadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020

COMITÊ DE AUDITORIA

ALLIANZ SEGUROS S. A.**Balanços Patrimoniais**

O ativo total da Seguradora atingiu R\$ 6,6 bilhões (R\$ 5,9 bilhões em dezembro de 2018). Ao final do exercício o patrimônio líquido da Seguradora totalizou R\$ 1,3 bilhões (R\$ 894,2 milhões em dezembro de 2018). As provisões técnicas totalizaram R\$ 4,3 bilhões (R\$ 4 bilhões em 2018).

Reinvestimentos de lucros e distribuição de dividendos

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta está condicionada ao parecer dos Acionistas da Seguradora, devidamente registrado em Ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela do lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para preservação e manutenção do capital social aplicado.

Aos acionistas fica assegurado, pelo estatuto social da Seguradora, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei.

Ao final do exercício, não foi proposta distribuição de dividendos pelo Conselho de Administração.

Allianz Seguros: crescimento sustentável, simplificação e ainda mais proximidade com o corretor

A Allianz Seguros (Seguradora) é uma empresa do Grupo Allianz, que está presente em 70 países e acumula mais de 125 anos de história. Reconhecido por sua solidez financeira e alto coeficiente de solvência, o Grupo Allianz é líder no mercado alemão e com forte presença internacional. Em 2019, figurou como a seguradora número 1 do ranking “100 Melhores Marcas Globais da Interbrand”. O Grupo Allianz é ainda um dos maiores do mundo em gestão de ativos, com mais de 92 milhões de clientes corporativos e de varejo, atendidos por 142 mil colaboradores. Graças à integração sistemática de critérios ambientais e sociais em seus processos de negócios e decisões de investimentos, o Grupo mantém posição de liderança entre as seguradoras no Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

No Brasil, a Seguradora está presente há 115 anos e atua em seguros de ramos elementares, vida e saúde empresarial, ofertados a pessoas físicas e jurídicas em todo o território nacional por meio de mais 40 filiais e aproximadamente 15 mil corretores de seguros, seus principais parceiros de negócios.

A Seguradora tem como premissa desenvolver ações de longo prazo, tanto em seus negócios como no campo social. Aqui no país, a Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz (ABA) foi fundada em 1994. Há mais de 25 anos, a ABA proporciona espaço de convívio para crianças e adolescentes, moradores da Comunidade Santa Rita, (zona Leste da cidade de São Paulo), em horários complementares ao da escola. Mais de 7 mil crianças já foram atendidas.

O principal objetivo da ABA é gerar oportunidades de crescimento pessoal e social por meio de diversas linguagens (artes visuais, artes digitais, ballet clássico), atividades desportivas (xadrez, natação, jogos cooperativos, entre outros), além dos programas de desenvolvimento socioemocional, que buscam oferecer subsídios para esses jovens aprenderem a lidar com as emoções. Para trabalhar as habilidades e competências plenamente, há ainda outros programas, como o Programa de Desenvolvimento Estudantil e Profissional e o Programa de Ações Sustentáveis, que visa gerar o envolvimento e participação da comunidade local. A Seguradora acredita que de forma contínua, permanente e com perspectiva de inclusão, pode contribuir ainda mais para o desenvolvimento desta comunidade.

Acordo de aquisição

Em 22 de agosto de 2019, a Seguradora assinou o acordo de aquisição dos negócios de seguros de automóvel e ramos elementares da Sul América Companhia Nacional de Seguros (SulAmérica). A operação foi adquirida por R\$ 3 bilhões e representa o compromisso e a confiança do Grupo Allianz no mercado brasileiro.

A operação está alinhada à estratégia de crescimento da Seguradora, que visa atingir a liderança em mercados-chave, e representa mais um grande passo no reposicionamento estratégico dos negócios do Grupo Allianz na América Latina. A operação também permitirá investimentos adicionais em tecnologias digitais e disruptivas para potencializar o setor e continuar a oferecer soluções inovadoras e de primeira linha para os clientes locais.

A transação está sob aprovação dos órgãos reguladores e fortalecerá a posição competitiva do Grupo Allianz no Brasil, ampliando a oferta de produtos e serviços com significativo aumento da presença geográfica da Seguradora no país.

Até a conclusão efetiva da operação, a Seguradora e a SulAmérica continuarão conduzindo seus negócios de maneira independente.

ALLIANZ SEGUROS S. A.**Simplificar para transformar**

Nos últimos anos, a Seguradora inovou ao adotar soluções disruptivas, necessárias às organizações com visão de futuro e alicerçou sua atuação em pilares como a simplicidade, conectividade, eficiência e proximidade. Com a integração destes princípios, visa-se trabalhar com uma operação mais ágil, principalmente, no que diz respeito às vendas e prestação de serviços.

Ao longo de 2019, a Seguradora deu prosseguimento à sua transformação digital, baseada na estratégia de simplicidade, focada em desburocratizar processos e chegar a níveis máximos de simplificação em produtos de varejo e corporativos. Esta estratégia elevou a competitividade, aumentou sua eficiência e proximidade com corretores e clientes.

Este modelo resulta em eficiência operacional tanto para a Seguradora quanto para os corretores, uma vez que o canal de distribuição opera com mais autonomia e processos totalmente automatizados. Este movimento, possibilitou oferecer menor tempo de cotação e emissão de apólices do mercado com garantias de proteção mais abrangentes e produtos acessíveis aos clientes. Todo esse processo juntamente com o uso de inovações tecnológicas facilitadoras do trabalho dos corretores de seguros, trouxeram a esses parceiros de negócios mobilidade corporativa e possibilitaram que seus esforços fiquem concentrados nas vendas e no atendimento e consultoria de seguros ao cliente, e não em atividades burocráticas.

Por fim, a diversificação permaneceu no centro da estratégia da Seguradora para alavancar a entrada de segurados nos demais ramos, sua rentabilidade e de seus parceiros de negócios. Para isso, a Seguradora alocou investimentos em aprimorar linhas de negócios como Riscos Diversos, Agronegócios e Empresarial. Atualmente, quanto mais intuitivo e disponível on-line estiver o portfólio, maiores serão as chances de o corretor explorar as ofertas

Prêmios aos produtos da Allianz Seguros

Ao longo de 2019, a Seguradora recebeu os seguintes prêmios:

- Em setembro a Seguradora foi eleita uma das “100 Melhores Empresas em Satisfação dos Clientes no Brasil” pelo terceiro ano consecutivo. Foi ainda a vencedora da categoria “Seguros Gerais” e figurou entre as cinco primeiras colocadas em “Seguros de Veículos”.
- Em junho a Seguradora ficou entre as empresas Top 5 na categoria Práticas reconhecidas de Diversidade e Inclusão na pesquisa 22º Top of Mind de RH.
- No 16º Prêmio Segurador Brasil ocorrido em março, a Seguradora recebeu o troféu do Prêmio Segurador Brasil, promovido pela editora Brasil Notícias, no qual foi destaque na categoria “Melhor Desempenho – conglomerados acima de R\$ 2,5 bilhões”, com as carteiras “Condomínio”, “Vida em Grupo” e “Aeronáuticos”. No quesito “Liderança”, foi premiada com “Marítimos”. Já na modalidade “Maior Crescimento de Vendas”, o troféu ficou com “Residencial”.

Allianz Parque: gol de placa da Seguradora no país

Reconhecido como o mais bem-sucedido *naming rights* de estádio do país, a Seguradora conta, em São Paulo, com uma plataforma para exposição de sua marca e geração de relacionamentos e negócios, o Allianz Parque. A Seguradora nomeia a arena multiuso mais moderna do País e considerada uma das mais espetaculares do mundo, segundo o portal espanhol “El Gol”.

Desde sua inauguração, em novembro de 2014, já recebeu 7,5 milhões de pessoas, 4,6 milhões delas acompanharam às 149 partidas de futebol, outras 2,5 milhões assistiram aos 84 shows e mais de 210 mil participaram do Allianz Parque Tour. Durante o ano de 2019, passaram pelo local mais de um milhão e meio de pessoas, sobretudo nos 26 jogos e 27 shows.

Entre os megashows recebidos pelo Allianz Parque em 2019 estão: Paul McCartney, BTS, Amigos, Bon Jovi, Sandy & Junior e Shawn Mendes. O show de 25 de agosto da dupla Sandy & Junior foi o destaque no diz respeito ao público, com 47,3 mil espectadores. Já a quantidade de público mais expressiva em partidas de futebol foi tida no jogo entre Palmeiras e São Paulo, com 39,7 mil torcedores pela semifinal do Campeonato Paulista.

Agradecimentos

Aos acionistas pelo apoio operacional e estratégico. Aos nossos segurados e corretores pela confiança na marca Allianz. Aos nossos colaboradores pela dedicação, ética e sobretudo pelo comprometimento com a qualidade das informações prestadas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020.

ALLIANZ SEGUROS S. A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		2.980.250	2.757.934
DISPONÍVEL		36.031	33.367
Caixa e bancos		36.031	33.367
APLICAÇÕES	5.1	598.061	412.930
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		1.091.094	1.239.103
Prêmios a receber	6.1	989.891	1.019.001
Operações com seguradoras	6.2	7.751	8.796
Operações com resseguradoras	6.3	93.452	211.306
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS		3.931	3.407
ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS	13.2	913.435	725.358
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		38.661	40.864
Títulos e créditos a receber	7 e 19	21.784	4.720
Créditos tributários e previdenciários	18.1	16.765	36.119
Outros créditos		112	25
OUTROS VALORES E BENS		16.287	21.125
Bens à venda	7	16.163	21.003
Outros valores		124	122
DESPESAS ANTECIPADAS		167	158
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	8	282.583	281.622
Seguros		282.583	281.622
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.607.949	3.122.113
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.369.689	2.836.442
APLICAÇÕES	5.1	1.969.048	1.737.038
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		36.624	55.873
Prêmios a receber	6.1	36.624	55.873
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS		7	7
ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS	13.2	638.598	611.963
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		705.501	397.202
Títulos e créditos a receber		7.245	3.109
Créditos tributários e previdenciários	18.1	436.534	139.559
Depósitos judiciais e fiscais	14	260.178	252.629
Outros créditos operacionais	14	1.544	1.905
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	8	19.911	34.359
Seguros		19.911	34.359
INVESTIMENTOS		174.553	215.654
Participações societárias	9.1	172.388	211.526
Imóveis destinados à renda	9.2	2.165	4.128
IMOBILIZADO	9.2	39.525	39.822
Imóveis de uso próprio		3.035	1.122
Bens móveis		16.229	16.157
Outras imobilizações		20.261	22.543
INTANGÍVEL	9.3	24.182	30.195
Outros intangíveis		24.182	30.195
TOTAL ATIVO		6.588.199	5.880.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

ALLIANZ SEGUROS S. A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		3.252.745	3.098.154
CONTAS A PAGAR		200.437	197.162
Obrigações a pagar	10	116.112	112.574
Impostos e encargos sociais a recolher	10	65.515	64.962
Encargos trabalhistas	10	12.089	12.320
Impostos e contribuições	18.3	6.721	7.306
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	11	320.611	433.380
Prêmios a restituir		145	243
Operações com seguradoras		3.601	5.480
Operações com resseguradoras		209.283	321.923
Corretores de seguros e resseguros		103.724	101.880
Outros débitos operacionais		3.858	3.854
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	12	5.938	5.295
PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS	13.1	2.707.578	2.442.003
Danos		2.550.527	2.310.361
Pessoas		130.455	107.788
Vida individual		26.254	23.553
Vida com cobertura por sobrevivência		342	301
OUTROS DÉBITOS		18.181	20.314
Provisões judiciais	14	18.181	20.314
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.034.281	1.887.613
CONTAS A PAGAR		100.187	38.723
Obrigações a pagar	10	13.493	10.776
Tributos diferidos	18.1	86.694	27.947
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	11	29.359	28.023
Operações com resseguradoras		26.520	24.322
Corretores de seguros e resseguros		2.839	3.701
PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS	13.1	1.633.417	1.559.259
Danos		1.151.306	1.136.782
Pessoas		475.498	416.049
Vida individual		6.613	6.428
OUTROS DÉBITOS		271.318	261.608
Provisões judiciais	14	271.318	261.608
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	1.301.173	894.280
Capital social		846.238	1.661.743
Reservas de reavaliação		1.353	1.403
Reservas de lucros		322.476	-
Ajustes de avaliação patrimonial		131.106	43.850
Prejuízos acumulados		-	(812.716)
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.588.199	5.880.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais exceto resultado do exercício por ação)

	Nota	2019	2018
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS	17.1	3.325.562	3.242.532
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS		(62.097)	(119.570)
(=) PRÊMIOS GANHOS	16.1	3.263.465	3.122.962
(-) SINISTROS OCORRIDOS	17.2	(2.235.602)	(2.066.291)
(-) CUSTOS DE AQUISIÇÃO	17.3	(613.761)	(585.751)
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	17.5	(52.240)	(96.918)
(+) RESULTADO COM RESSEGURO	17.4	(38.611)	(64.865)
(+) RECEITA COM RESSEGURO		458.178	394.774
(-) DESPESA COM RESSEGURO		(485.592)	(451.537)
(+/-)OUTROS RESULTADOS COM OPERAÇÕES DE RESSEGURO		(11.197)	(8.102)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	17.6	(372.327)	(414.783)
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	17.7	(96.464)	(102.153)
(+) RESULTADO FINANCEIRO	17.8	213.685	210.350
(+) RESULTADO PATRIMONIAL	17.9	16.728	11.178
(=) RESULTADO OPERACIONAL		84.873	13.729
(+) GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	17.10	324	201
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		85.197	13.930
(-) IMPOSTO DE RENDA	18.2	179.786	5.928
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.2	109.686	(6.763)
(-) PARTICIPAÇÕES SOBRE O RESULTADO		(25.032)	(28.644)
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO		349.637	(15.549)
(/) QUANTIDADE DE AÇÕES		1.666.801.420	1.725.891.233
(=) Resultado do exercício por ação		0,21	(0,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	2019	2018
RESULTADO DO EXERCÍCIO	349.637	(15.549)
Varição no valor justo dos ativos financeiros		
Reconhecidos por ativos próprios	146.867	47.562
Reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial	(1.441)	132
Efeitos tributários sobre outros resultados abrangentes	(58.170)	(17.808)
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	436.893	14.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

ALLIANZ SEGUROS S. A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	Reserva de		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros / Prejuízos acumulados	Total	
	Capital social	Reavaliação				Lucros
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018	1.661.743	1.451	-	13.964	(797.215)	879.943
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	(48)	-	-	48	-
Realização por depreciação	-	(48)	-	-	48	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	29.886	-	29.886
Reconhecidos por ativos próprios	-	-	-	29.653	-	29.653
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	-	233	-	233
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(15.549)	(15.549)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.661.743	1.403	-	43.850	(812.716)	894.280
REDUÇÃO DE CAPITAL	(815.505)	-	-	-	785.505	(30.000)
AGE de 29/07/2019 - Portaria SUSEP 45/2019	(815.505)	-	-	-	785.505	(30.000)
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	(50)	-	-	50	-
Realização por depreciação	-	(50)	-	-	50	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	87.256	-	87.256
Reconhecidos por ativos próprios	-	-	-	88.120	-	88.120
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	-	(864)	-	(864)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	349.637	349.637
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	-	-	322.476	-	(322.476)	-
Reserva legal	-	-	17.482	-	(17.482)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	304.994	-	(304.994)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	846.238	1.353	322.476	131.106	-	1.301.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA METODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do exercício		349.637	(15.549)
Provisão de imposto de renda e contribuição social do exercício	18.2	(289.472)	835
Depreciação e amortizações	9.2 e 9.3	11.531	13.744
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(11.726)	(4.171)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	17.8	(636)	(4.265)
(Ganho) na alienação de imobilizado	17.10	(324)	(201)
Varição das provisões técnicas		1.207.848	420.224
Varição da (constituição) / reversão ao valor recuperável	17.5	(30.462)	31.644
Varição de outros ativos e passivos		2.902	(5.146)
Varição nas contas patrimoniais:			
Ativos financeiros		(251.819)	(208.374)
Créditos das operações com seguros e resseguros		196.377	(60.369)
Ativos de resseguro		118.734	128.066
Créditos fiscais e previdenciários		25.880	914
Despesas antecipadas		(9)	39
Outros ativos		(13.689)	35.132
Depósitos judiciais e fiscais		(419)	(2.233)
Outras contas a pagar		4.577	3.499
Impostos e contribuições		58.162	19.929
Débitos de operações com seguros e resseguros		(111.433)	(661)
Depósitos de terceiros		643	(4.122)
Provisões técnicas - seguros e resseguros		(1.188.074)	(399.371)
Provisões judiciais		(2.035)	3.041
Caixa líquido gerado / (consumido) pelas operações		76.193	(47.395)
Imposto sobre lucros pagos	18.1	(14.029)	(28.215)
Caixa gerado / (consumido) nas atividades operacionais		62.164	(75.610)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Investimentos - baixa	9.1	50.000	-
Imobilizado - baixa		711	739
Resgate de títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	5.2	1.249.001	1.281.910
Imobilizado - aquisição	9.2	(3.645)	(5.535)
Intangível	9.3	-	(143)
Aplicações de títulos disponíveis para venda	5.2	(1.414.323)	(1.233.357)
Varição de ajuste de avaliação patrimonial disponíveis para venda		88.120	29.653
Caixa líquido (consumido) / gerado nas atividades de investimento		(30.136)	73.267
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Redução de capital	15	(30.000)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(30.000)	-
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	17.8	636	4.265
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		2.664	1.922
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		33.367	31.445
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		36.031	33.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Allianz Seguros S.A. (“Seguradora”) é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em São Paulo, na Rua Eugênio de Medeiros, 303. Seu capital social é composto por 1.666.801.420 de ações ordinárias sem valor nominal, controlada no Brasil pela Allianz do Brasil Participações Ltda. com participação de 99,873% e cujo controlador em última instância é a Allianz SE. Autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a Seguradora opera em todas as modalidades de seguros dos segmentos de ramos elementares e pessoas cuja abrangência se dá em todo território nacional.

Como parte da estratégia de crescimento do Grupo Allianz no mercado segurador brasileiro, em 22 de agosto de 2019, a Seguradora assinou o acordo de aquisição da operação de seguros de Automóvel e outras operações de Ramos Elementares da SulAmérica. A referida transação encontra-se sob aprovação da Susep sendo já aprovada pelo CADE. Esta aquisição permitirá a aplicação significativa da presença da Seguradora no mercado de seguros de Automóvel no país, contribuindo de forma decisiva na continuidade dos investimentos em tecnologias digitais e disruptivas e também na ampliação da oferta de produtos e serviços no mercado segurador do país.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular nº 517/2015, e alterações posteriores. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na referida Circular SUSEP.

A Seguradora procedeu a revisão de determinadas notas explicativas, com objetivo de aprimorar a apresentação dos dados. As informações anteriormente divulgadas foram readequadas para fins de comparabilidade e compreenderam as seguintes notas explicativas: (i) 7. Salvados disponíveis para a venda e ressarcimentos a receber que foi adaptado a circular Susep nº 517/2015 alteração de 02/01/2019 e dispõe sobre novo modelo de apresentação dos saldos destas rubricas; (ii) notas de provisões técnicas que estão sendo apresentadas líquidas de resseguro no que diz respeito a Provisão complementar de cobertura para os fluxos não registrados (4.3.3.1 Exposição de risco de liquidez, notas 13 Provisões técnicas – seguros e resseguros, 16. Principais ramos de atuação e 17.4 Resultados de resseguro); (iii) 4.2.3 Análise de sensibilidade de sinistros pela adoção de novo modelo do teste baseado no estresse das premissas dos fluxos das obrigações dos passivos; (iv) 4.3.2.1 Risco de juros pela alteração do estresse dos ativos visando equalizar aos relatórios internos do Grupo Allianz; (v) 17.4 Resultados de resseguro e 17.5 Outras despesas operacionais refletindo a segregação de Outras despesas operacionais de resseguro.

2.1 Base de elaboração

A preparação das demonstrações financeiras considera o custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos mensurados a valor justo por meio do resultado e os ativos para venda mensurados pelo valor justo deduzidos os custos de venda (salvados) – valor realizável líquido.

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal da Seguradora e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

2.2 Circulante e não circulante

A cada data de balanço a Seguradora procede à revisão dos valores inseridos no ativo e passivo circulante, transferindo para o não circulante, quando aplicável, os valores cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data base. Os saldos dos ativos e passivos sem vencimento definido são classificados no ativo e passivo circulante e compreendem, substancialmente, as aplicações financeiras em quotas de fundos de investimentos.

2.3 Moeda funcional

A moeda do ambiente econômico principal a qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado do período.

2.4 Estimativas e julgamentos

A preparação das referidas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 – Aplicações financeiras
- Nota 6.1 – Prêmios a receber (redução ao valor recuperável)
- Nota 6.2 – Operações com seguradoras (redução ao valor recuperável)
- Nota 6.3 – Operações com resseguradores (redução ao valor recuperável)
- Nota 7 – Bens à venda – Salvados (redução ao valor recuperável)
- Nota 10 – Obrigações a pagar (contrato oneroso)
- Nota 13 – Provisões técnicas
- Nota 14 – Provisões judiciais
- Nota 18.1 – Créditos tributários e previdenciários

2.5 Conclusão das demonstrações financeiras individuais

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2020.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

3.1 Contratos de seguros

De acordo com as determinações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 11 – Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Seguradora procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como “Contratos de Seguros”.

Os contratos de resseguros são também classificados como contratos de seguros, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo.

A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime a Seguradora de suas obrigações para com os segurados.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. O prêmio mínimo de depósito é diferido de acordo com a natureza do contrato. Para contratos do tipo LOD – *Losses Occurring During*, o diferimento é feito em 12 meses, para contratos do tipo RAD – *Risk Attaching*, o diferimento é feito em 24 meses.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes dos contratos de resseguro são baixados com base nas prestações de contas preparadas pela Seguradora e que estão sujeitas a análise dos resseguradores.

Os prêmios de seguros, de cosseguros e resseguros cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da emissão e reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de aquisição. As operações de cosseguros aceitos

ALLIANZ SEGUROS S. A.

são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e as operações de retrocessão são informadas pelo IRB.

Os prêmios de seguros e os correspondentes custos de aquisição cujo período de cobertura do risco já foi iniciado, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (Riscos Vigentes e Não Emitidos – RVNE), são reconhecidos com base em estimativas.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado ao longo do período de recebimento das parcelas dos prêmios.

3.2 Instrumentos financeiros

Os critérios de classificação, mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros, aplicados pela Seguradora estão assim descritos:

3.2.1 Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos em conta movimento sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de até três meses a partir da data de contratação, com risco insignificante de mudança de valor justo e não vinculados à cobertura de provisões técnicas ou dados em outras formas de garantia.

3.2.2 Valor justo por meio de resultado

São classificados nessa categoria os ativos financeiros em que a Seguradora opera com finalidade e estratégia de manter negociações ativas e frequentes. O gerenciamento e a tomada de decisões de compras e vendas destes investimentos são baseados em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos, alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

3.2.3 Mantidos até o vencimento

Ativos financeiros caracterizados pela intenção da Administração em mantê-los até o vencimento, não comprometendo a capacidade financeira da Seguradora. São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuídos. Após reconhecimento, estes instrumentos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e acrescidos dos rendimentos auferidos.

3.2.4 Disponíveis para venda

Ativos financeiros não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas líquidas dos efeitos tributários no patrimônio líquido. No momento em que esses ativos são alienados, os saldos anteriormente classificados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado do período.

3.2.5 Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são reconhecidos ao valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem os valores registrados nas rubricas “Créditos das operações com seguros e resseguros”, “Outros créditos operacionais” e “Títulos e créditos a receber”.

3.2.6 Valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) títulos públicos - com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) os certificados de depósitos bancários são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos atrelados à variação do CDI, que se aproximam de seu valor justo; (iii) as quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

3.2.7 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em outros instrumentos financeiros. Os passivos financeiros da Seguradora contemplam substancialmente obrigações com fornecedores e contas a pagar.

3.2.8 Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis

A estimativa de perda para riscos de crédito sobre prêmios a receber foi constituída com base na parcela do prêmio que pode não ser recebida. A metodologia de cálculo desta estimativa considera o percentual de inadimplência por *aging* para cada linha de negócio. Tais percentuais são obtidos através da análise histórica de recebimentos.

A metodologia da redução ao valor recuperável sobre as operações a recuperar com resseguradores é baseada no *aging* dos créditos vencidos acima de 180 dias, conforme determina o parágrafo 2º do art. 168 da Circular Susep nº517/2015. A avaliação para redução dos valores recuperáveis de cosseguro cedido considera o montante total a receber de recuperação acima de 180 dias.

Os montantes das estimativas constituídas são julgados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O valor recuperável de ativos não financeiros deve ser avaliado para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. É reconhecida uma perda por *impairment* no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

3.4 Bens à venda – salvados

Bens patrimoniais integralmente indenizados aos segurados, em decorrência de um evento de sinistro. A mensuração de um salvado é feita em relação ao seu valor referencial de mercado, deduzidos dos custos diretamente relacionados à venda.

A parcela dos salvados a recuperar, cujo sinistro foi avisado e ainda não pago, é contabilizada como redutora da provisão de sinistros a liquidar.

Para o grupo de ramos automóvel, os testes de consistência realizados pela Seguradora indicaram que não houve necessidade de constituição de redução ao valor recuperável, visto que o valor de abertura do salvado é muito próximo ao valor da venda e, na média, em até 12 meses, os salvados à venda são efetivamente liquidados. Para os demais ramos, a Seguradora aplicou o critério onde, na ausência de estudo, deve-se efetuar a redução ao valor recuperável do montante total superior ao período de sessenta dias em relação a data de cadastro do salvado, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015, artigo 168.

3.5 Investimentos

3.5.1 Participações societárias

Refere-se a investimento na controlada Allianz Saúde S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

3.5.2 Imóveis destinados à renda

Imóveis próprios da Seguradora cuja finalidade é obter renda através da locação destes imóveis. Tais ativos foram registrados pelo custo histórico de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada com base na vida útil estimada, e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável.

3.6 Imobilizado

O ativo imobilizado é reconhecido pelo custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável. O *software* adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

As benfeitorias em imóvel de terceiros referem-se aos gastos realizados com instalações, melhorias e outras benfeitorias, de uso administrativo, com o objetivo de adequá-las às necessidades de utilização da Seguradora. A amortização é calculada de acordo com o prazo determinado em contrato.

Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

A apuração do ganho ou perda na alienação de um item do ativo imobilizado é calculada entre o valor efetivo recebido na alienação e o valor contábil residual do bem, sendo registrado no resultado do período.

3.7 Intangível

Gastos com desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e capacidade da Seguradora de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, são apresentados deduzidos da amortização acumulada gerada durante a vida útil.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas à medida que são incorridas. A amortização é calculada sobre o custo do ativo sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, visto que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.8 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e a contribuição social do período corrente é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 no exercício para imposto de renda e a 15% sobre o lucro tributável para a contribuição social (20% em 2018). A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e ambos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos são decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e são mensurados pelas alíquotas em que se espera serem aplicadas no momento pelo qual as diferenças temporárias forem revertidas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais circulantes e diferidos oriundos de tributos sobre o lucro e lançados pela mesma autoridade tributária, são compensados para fins de apresentação no balanço patrimonial.

3.9 Provisões técnicas - seguros

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as normas e determinações vigentes. No passivo circulante e não circulante as provisões técnicas de seguros estão classificadas em: (a) Danos; (b) Pessoas; (c) Vida individual e (d) Vida com cobertura de sobrevivência.

3.9.1 Provisão de prêmios não ganhos – PPNG

É constituída pela parcela dos prêmios emitidos de seguros, bruto e ativo de resseguro, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método “*pró-rata die*”, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. A provisão para riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada com base no prêmio bruto e ativo de resseguro observado, nas diversas carteiras da Seguradora, considerando-se a data do início de vigência de cada documento e a sua respectiva data de emissão.

3.9.2 Provisão de sinistros a liquidar - PSL

É constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações financeiras, considerando a estimativa bruta e do ativo de resseguro. Esta provisão contempla, quando aplicável, os ajustes para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final (IBNER).

Para registro dos sinistros em discussão judicial a Seguradora aplica metodologia específica, a qual prevê a determinação dos valores de abertura considerando a melhor estimativa, conforme formulação obtida através de estudos estatísticos atuariais que levam em consideração, entre outros fatores, a correlação histórica entre o valor pedido e o valor indenizado. As decisões judiciais que determinam pagamentos de reclamações oriundas de apólices vigentes, mesmo que sem cobertura prévia, são consideradas como sinistros e registradas como provisões técnicas. Os desfechos judiciais cujos eventos não estejam relacionados à apólice, com exceção dos riscos vigentes e ainda não emitidos e a

riscos ocorridos fora da vigência da apólice, são classificados como outros débitos. Caso um evento lançado inicialmente como outros débitos for identificado como ocorrido dentro da vigência da apólice, este poderá sofrer alteração, sendo classificado como sinistro quando houver tal caracterização. A expectativa de salvados e ressarcimentos, quando aplicável, está registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL.

3.9.3 Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR

É constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, sendo calculada com metodologia *Chain Ladder* tomando por base o desenvolvimento dos montantes de sinistros incorridos, distribuídos pelas datas de movimento e datas de ocorrência. O cálculo desta provisão considera o histórico de sinistros ocorridos, incluindo os casos em ação judicial, movimentados até a data base de cálculo. São utilizados 60 (sessenta) períodos de desenvolvimento, os quais, dependendo da característica de cada agrupamento de ramos, são utilizados agrupamentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais, considerando a análise da parcela bruta e do ativo de resseguro. A expectativa de salvados e ressarcimentos, quando aplicável, está registrada como ajuste de salvados e ressarcidos no IBNR.

3.9.4 Provisão de despesas relacionadas – PDR

A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a provisão de despesas relacionadas para a cobertura dos valores esperados decorrentes das despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

3.9.5 Provisão complementar de cobertura – PCC

Refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, aplicando-se a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizada pela SUSEP.

3.9.6 Teste de adequação de passivos – TAP

A Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo legislação vigente e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzida da despesa de comercialização diferida e comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

As premissas utilizadas foram:

- O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.
- Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Seguradora utilizou as taxas a termo livres de risco definidas pela SUSEP – ETTJ pré-fixada.
- De acordo com a legislação vigente, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos. Não foram incluídos nos testes os passivos relacionados às operações de retrocessão.
- A Seguradora considerou na projeção dos sinistros a ocorrer premissas de sinistralidade e despesas futuras baseadas no plano de negócio das expectativas futuras da Seguradora. Os percentuais definidos de sinistralidade e despesas administrativas por agrupamento foram respectivamente: Automóvel (62,6%; 5,9%), Patrimoniais (49,6%; 5,1%), Transportes (52,3%; 1,3%), Responsabilidades (52,4%; 2,2%), Riscos Financeiros (35,0%; 3,1%), Pessoas Coletivo (70,1%; 5,1%) e Pessoas Individual (70,1%; 5,1%).

- Para os seguros de vida em *run-off* a premissa de mortalidade utilizada foi a tábua BR-EMS vigente.

As provisões de sinistros (PSL, IBNR, IBNER, PDR) foram consideradas adequadas, tanto para o segmento de Danos quanto o de Pessoas, quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, considerando a expectativa de despesas alocáveis e salvados, quando aplicável.

As provisões de prêmios (PPNG-RVNE) foram consideradas adequadas, tanto para o segmento de Danos quanto o de Pessoas, quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo referente a sinistros a ocorrer dos riscos já assumidos, acrescidos das despesas de manutenção do portfólio.

Para os produtos em *run-off* (seguros de vida sem reenquadramento por faixa etária) os fluxos relacionados aos prêmios não registrados, sinistros a ocorrer e despesas correspondentes, o resultado do teste de adequação do passivo apresentou necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura (PCC). A variação reconhecida no resultado do TAP em 31 de dezembro de 2019 foi de

ALLIANZ SEGUROS S. A.

R\$ 48 milhões (R\$ 44,9 milhões em 31 de dezembro de 2018) e o passivo constituído, líquido de resseguro, em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 374,2 milhões (R\$ 326,2 milhões em 31 de dezembro de 2018) (nota 13.3).

3.10 Provisões judiciais e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados nas demonstrações financeiras quando aplicável.

3.11 Contrato oneroso

Caracterizado quando os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato original excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato, provenientes de alterações nas condições de mercado. Tais contratos são reconhecidos e mensurados como provisões, sendo a diferença entre os pagamentos e recebimentos até o final do contrato, descontada a valor presente.

Neste contexto, a Seguradora possui contrato de aluguel do atual edifício sede, sendo que do total locado 14% da estrutura é sublocada.

3.12 Benefícios aos colaboradores

As despesas com benefícios obrigatórios e espontâneos concedidos aos colaboradores são lançadas como despesa à medida que ocorrem.

A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência privada, administrado por instituição de previdência contratada para esta finalidade, para seus colaboradores e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um fundo de investimento destinado a essa finalidade com predominância em renda fixa. Os aportes mensais são calculados com base em salário-base de contribuição do participante.

A Seguradora possui programa de participação dos colaboradores nos lucros, conforme disposto nas Leis nº 10.101/2000 e 12.832/2013, devidamente acordado com o sindicato representativo da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar". O cálculo da participação dos colaboradores considera, na sua composição, indicadores de desempenho interno e o alcance de metas, não estando desta forma, restrito ao resultado líquido apurado pela Seguradora.

O rol de benefícios contempla ainda assistência médica ou seguro saúde, plano odontológico, auxílios: alimentação, refeição, combustível, creche, casamento e natalidade, complementação ao auxílio doença, seguro de vida em grupo e assistência funeral, e são reconhecidos no resultado à medida que incorridos.

3.12.1 Plano de incentivo baseado em ações

O programa de incentivo de longo prazo utilizado pelo Grupo Allianz, a nível mundial, para os principais executivos, concentra-se no aumento do valor da marca Allianz obtido através do alcance de performance individual e premissas previamente determinadas pelo Grupo.

O Plano de incentivo denominado *Allianz Equity Incentive* (AEI) é concedido sob a forma de unidades de estoque restritas *Restricted Stock Units* (RSUs), e faz parte de um novo componente de remuneração variável para os beneficiários do plano.

As RSUs estão sujeitas a um período de aquisição de quatro anos e são atreladas às ações do Grupo, como parâmetro monetário para a remuneração. O valor justo é calculado subtraindo o valor presente líquido dos pagamentos de dividendos futuros esperados até o vencimento, bem como o valor justo do limite correspondente ao preço médio da ação prevalecente na data de avaliação. (nota 19.2.1).

4. GESTÃO DE RISCOS

A Seguradora possui uma estrutura de gestão de riscos que segue os padrões do Grupo Allianz e o requerido pela Circular SUSEP nº 521/2015, refletindo o seu tamanho, natureza e complexidade. Esta estrutura é liderada pelo *Chief Risk Officer* (CRO) que tem sob sua responsabilidade a área de Riscos e Controles Internos estando, desta forma, o sistema de controles internos totalmente integrado com a

gestão de riscos. Como referência, o Grupo Allianz possui a melhor nota da Standard & Poor's ("Very Strong") atribuída ao sistema de Gestão de Riscos Corporativos (ERM framework).

O CRO e sua estrutura assumem o papel de "segunda linha de defesa", e tem como finalidade monitorar se a Seguradora está sendo gerida dentro do apetite de riscos definido pela alta Administração e seus acionistas. A estrutura de gestão de riscos, através de um conjunto de metodologias e ferramentas próprias de gestão de riscos, permite também identificar e avaliar se há riscos aos quais a Seguradora se encontra exposta que possam estar fora da sua tolerância, além de traçar seu perfil de riscos. Assim, é possível avaliar se há riscos que demandam uma estratégia de mitigação de forma a evitá-los, transferi-los através de resseguro, ou simplesmente aceitá-los conscientemente como parte dos negócios.

O processo de gestão de riscos conta com a participação de todas as camadas da Seguradora que possuem papéis e responsabilidades relativos à gestão de riscos dentro das suas áreas de atuação. Essa abordagem permite a identificação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas operações e também no seu desempenho financeiro e econômico. Caso estes riscos venham a se materializar, a alta Administração e o Grupo Allianz tomarão as medidas necessárias para restaurar e preservar a continuidade de suas operações e a sua posição econômico-financeira.

Para garantir que a Seguradora esteja em total concordância com o requerido pela Circular SUSEP nº 521/2015, foi instaurado um grupo multidisciplinar do qual os membros a ele pertencentes não tiveram participação na definição ou elaboração dos processos, metodologias e ferramentas para a gestão de riscos. O grupo é composto pelos responsáveis das seguintes áreas: *Compliance*, Segurança da Informação, Atuarial Institucional, Investimentos, Contabilidade e CFO. Este grupo avaliou e atestou que a estrutura de gestão de riscos atende ao requerido pela referida Circular.

A estrutura de gestão de riscos da Seguradora é descrita mais detalhadamente nas próximas seções.

4.1 Governança de risco

Uma governança corporativa bem definida é um pilar fundamental para permitir que a estrutura de gestão de riscos e o sistema de controles internos da Seguradora operem efetivamente. A Seguradora possui um Conselho de Administração, cujas funções incluem convocação de Assembleia dos Acionistas, aprovação dos relatórios, escolha dos auditores externos, dentre outras responsabilidades. Cabe ao Comitê Executivo definir as ações estratégicas e assegurar que elas sejam implementadas de forma a garantir o sucesso da Seguradora.

A estrutura de governança de gestão de riscos da Seguradora segue os padrões e princípios estipulados pelo Grupo Allianz e é formada por um conjunto de Comitês que possuem mandatos específicos e documentados.

O Comitê de Risco (RiCo) tem como objetivo principal garantir que as estratégias, políticas e os processos de gestão de riscos da Seguradora operem de forma eficaz para assegurar que os riscos significativos da empresa sejam adequadamente identificados, avaliados e mitigados. O Comitê de Riscos, que se reúne regularmente, é liderado pelo CRO e tem como membros Diretores Executivos e Alta Liderança de áreas-chave e como convidados permanentes representantes do Grupo Allianz. Isto garante a completa independência do CRO e também mitiga potenciais conflitos de interesse. Para reforçar esta independência, o CRO possui linha direta de reporte com o CRO do Grupo Allianz e sua equipe de gestão de riscos corporativos, uma linha indireta com o CEO e também uma linha direta com o Conselho de Administração.

Há outros comitês que complementam a governança de gestão de riscos da Seguradora cujas responsabilidades são focadas em esferas e áreas de riscos específicos. Os principais comitês são:

- O Comitê de Ética visa garantir que a Seguradora promova os princípios fundamentais de ética e conduta estabelecidos por meio de seu Código de Ética e Conduta, que este esteja adequadamente divulgado e monitorado e que os casos de não conformidade, incluindo corrupção, fraude ou outros tipos de denúncias sejam apurados e deliberados por este Comitê de Ética;
- O Comitê de Investimentos estabelece diretrizes gerais para a gestão de investimentos da Seguradora que busque maximizar a rentabilidade dos ativos, observando os fatores de segurança, solvência e riscos de crédito, mercado e liquidez, respeitando a regulamentação em vigor e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Grupo Allianz;
- O Comitê de Reportes Financeiros visa assegurar que as demonstrações financeiras e informações relacionadas estejam corretas, completas e fidedignas conforme resultados financeiros e operacionais em todos os aspectos. Outrossim, assegura que as publicações financeiras e divulgações relacionadas estejam de acordo com as normas de procedimentos contábeis internacionais (IFRS) e nacionais.
- O Comitê de Reservas supervisiona, monitora, analisa, revisa e aprova os saldos das provisões técnicas. Além disso, monitora o desenvolvimento das provisões técnicas através de testes de

consistência e, se necessário, recomenda ajustes e medidas para assegurar a conformidade dos valores contabilizados;

- O Comitê de Subscrição monitora a evolução da carteira dos produtos, analisando: a evolução da frequência e custo médio por garantia, eventuais causas de desvios, rentabilidade e os volumes de produção por segmento de subscrição. Além de identificar ações corretivas de precificação e subscrição necessárias para atingir as metas do plano estratégico trianual;
- O Comitê de Proteção e Resiliência garante uma cultura de Proteção e Resiliência organizacional para antecipar, preparar e adaptar-se a mudanças e interrupções súbitas para proteger as operações de negócios (TI e Não-TI), pessoal e ativos físicos para que a Allianz Brasil esteja melhor posicionada para responder de maneira eficaz e eficiente; e
- O Comitê de Auditoria, dentre suas atribuições, avalia a efetividade dos controles internos da Seguradora com evidenciação das deficiências detectadas através de relatório específico para este fim.

4.2 Riscos de seguros

4.2.1 Riscos de danos e pessoas

O risco de seguro pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos de seguro transferem risco significativo, onde possuímos a obrigação de desembolso de benefício adicional aos nossos segurados. Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos.

O principal risco assumido é o risco de que a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos nossos segurados sejam maiores do que previamente estimados segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que devemos pagar para fazer face aos eventos de sinistros.

A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros.

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos, a Seguradora mantém contratos de resseguro, os quais são renovados periodicamente. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a pulverizar a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento de risco de severidade.

As indenizações de riscos são devidas aos segurados na medida em que os sinistros ocorram e a Seguradora automaticamente passa a ter o dever de efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, seja ele considerado de curto ou longo prazo, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) e/ou Provisão de Sinistros Não Suficientemente Avisados (IBNER). Ambas desenvolvidas para absorverem riscos inerentes a avisos posteriores à ocorrência do evento indenizável.

Como parte integrante do risco de seguro, o custo estimado de sinistros inclui despesas diretas a serem incorridas na liquidação dos sinistros. A Seguradora adota diversos procedimentos para garantir que as informações relativas à sua exposição de sinistros são adequadas. Todavia, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, é provável que a liquidação final se mostre diferente do passivo inicialmente constituído. Estas provisões incluem o IBNR, IBNER e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL). Entretanto, os valores de sinistros judiciais, são particularmente sensíveis à jurisprudência relativa à matéria em questão.

O quadro a seguir apresenta a estrutura dos prêmios emitidos brutos de cosseguros cedidos, antes e após as cessões de resseguros cedidos.

ALLIANZ SEGUROS S. A.

Agrupamento	Prêmios Emitidos		Prêmios de Resseguros		Prêmios Retidos		Retenção		Resseguros	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Automóvel	1.887.106	1.933.448	(4.398)	(3.243)	1.882.708	1.930.205	100%	100%	-	-
Patrimonial	518.633	396.479	(208.460)	(157.477)	310.173	239.002	60%	60%	40%	40%
Transporte	331.320	320.174	(143.562)	(147.093)	187.758	173.081	57%	54%	43%	46%
Pessoas	308.545	322.531	(71.462)	(57.044)	237.083	265.487	77%	82%	23%	18%
Rural	142.193	120.802	(59.155)	(47.129)	83.038	73.673	58%	61%	42%	39%
Responsabilidades	98.845	91.689	(45.396)	(48.077)	53.449	43.612	54%	48%	46%	52%
Demais	48.156	65.372	(47.278)	(33.012)	878	32.360	2%	50%	98%	50%
Totais	3.334.798	3.250.495	(579.711)	(493.075)	2.755.087	2.757.420	83%	85%	17%	15%

4.2.2 Seguro de vida

O gerenciamento dos riscos atrelados ao seguro de vida, comercializados pela Seguradora, leva em consideração, para fins de precificação, as tábuas de mortalidades aprovadas em nota técnica, reduzidas pelo repasse de resseguro. Para os riscos individuais a parametrização de longevidade é efetuada através de sistema, sendo os capitais segurados e os prêmios atualizados anualmente com base na variação do IPCA/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) ou, na falta deste, do IPC/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), acumulados nos 12 (doze) meses que antecedem os 4 (quatro) meses anteriores ao do aniversário da apólice. Estes seguros, também estão estruturados no critério tarifário por idade, independente da atualização monetária prevista no item acima, os prêmios correspondentes a cada segurado são reenquadrados anualmente, na data de aniversário da apólice, de acordo com a mudança de idade do segurado.

Para os seguros coletivos, são realizados acompanhamentos mensais dos resultados, objetivando neutralizar os riscos de persistência e riscos de despesas. Caracterizados desvios durante a execução dos trabalhos são propostos ajustes nas comissões ou aumento de taxas visando o equilíbrio atuarial.

4.2.3 Análise de sensibilidade de sinistros

A análise de sensibilidade foi baseada no estresse das premissas atuariais consideradas nas estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. Os impactos dos testes de sensibilidades demonstrados a seguir são aqueles que ocorreriam no resultado e no patrimônio líquido da Seguradora decorrente da variação das premissas apresentadas:

	Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido			
	31/12/2019		31/12/2018	
Premissas Atuariais	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% na sinistralidade	(79.738)	(61.221)	(81.136)	(61.352)
Redução de 5% na sinistralidade	79.738	61.221	81.136	61.352
Aumento de 3% nas despesas administrativas	(47.843)	(36.732)	(48.681)	(36.811)
Redução de 3% nas despesas administrativas	47.843	36.732	48.681	36.811
Aumento de 1% na taxa de juros	(30.334)	(15.945)	(8.036)	(4.898)
Redução de 1% na taxa de juros	30.334	15.945	8.036	4.898

4.2.4 Risco de subscrição

O risco de subscrição relaciona-se à volatilidade entre o valor dos sinistros esperados e o valor real. Observa-se principalmente os riscos de subscrição e riscos de reserva. Atualmente são realizados estudos que analisam a suficiência de prêmios perante o passivo atuarial, aplica-se metodologia estocástica com cenários econômicos para a otimização de contratos de resseguro e acompanhamento de reservas e/ou flutuações atípicas durante o período corrente baseado em metodologias atuariais específicas.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização além de estratégias de transferência de risco ou resseguros.

O risco de catástrofe natural que envolve, por exemplo, risco de perdas relacionadas a alagamento, vendaval e outros eventos, é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a danos. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. As políticas de resseguros e cosseguros também abordam os riscos e coberturas para catástrofes.

ALLIANZ SEGUROS S. A.

O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio, por região e linha de negócios, baseada nos prêmios emitidos, líquidos de RVNE. A exposição aos riscos varia significativamente por região e pode mudar ao longo do tempo.

Prêmio emitido por regiões geográficas (valores líquidos de RVNE)

31/12/2019						
Linhas de Negócios	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Totais
Automóvel	96.166	209.193	39.894	1.196.602	347.679	1.889.534
Patrimonial	13.588	17.971	4.708	354.502	103.436	494.205
Transportes	1.695	9.538	83	264.755	50.846	326.917
Pessoas	1.747	2.494	2.007	183.903	10.081	200.232
Rural	23.669	612	714	52.023	65.153	142.171
Responsabilidades	2.044	3.263	593	79.708	12.770	98.378
Demais	2.228	3.338	578	135.363	11.820	153.327
Totais	141.137	246.409	48.577	2.266.856	601.785	3.304.764

31/12/2018						
Linhas de Negócios	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Totais
Automóvel	85.543	239.312	47.158	1.216.605	344.652	1.933.270
Patrimonial	12.086	15.486	3.747	297.151	79.430	407.900
Transportes	1.720	9.432	116	254.701	48.896	314.865
Pessoas	701	1.559	2.114	205.949	6.882	217.205
Rural	9.671	409	692	54.203	55.477	120.452
Responsabilidades	1.936	2.701	669	76.197	10.028	91.531
Demais	2.305	2.866	467	132.849	10.273	148.760
Totais	113.962	271.765	54.963	2.237.655	555.638	3.233.983

4.3 Riscos financeiros**4.3.1 Risco de crédito**

O risco de crédito é definido como sendo o risco de que os emissores de ativos financeiros e/ou contrapartes de transações de investimento, cosseguro ou resseguro não cumpram as suas obrigações de pagamento e/ou de liquidação das operações contratadas. Caso o risco de crédito, o qual a Seguradora está exposta, se materialize, o patrimônio líquido da carteira de investimentos poderá ser afetado negativamente e/ou poderá haver perdas financeiras significativas devido ao não recebimento de coberturas contratadas junto às empresas de resseguro.

O Comitê de Riscos propõe limites de exposição a crédito em linha com o apetite de risco, aprovado pelo Comitê Executivo.

O Comitê de Investimentos é responsável por manter o risco de crédito relacionado aos emissores de ativos financeiros dentro do limite de risco da Seguradora e do Grupo Allianz. O Comitê de Investimento determina que seja mantido um alto percentual do seu total de ativos investido em títulos do governo brasileiro. Além disso, as composições dos fundos de investimento também são avaliadas do ponto de vista de risco de crédito pelas áreas internas da Seguradora e pelos bancos gestores dos fundos, observando a necessidade de concentração em ativos com melhor *rating* avaliado pelas agências competentes. Internamente, essas avaliações mensais são efetuadas tanto por métodos administrados pela área de riscos e controles internos da Seguradora como também por um sistema gerenciado pelo Grupo Allianz.

Para o risco de crédito associado às empresas de resseguro, o Grupo Allianz possui uma política restritiva de exposição ao risco de crédito de contrapartes que é seguida pela Seguradora. Conforme definido no apetite de risco, o painel de resseguradores usado pela Seguradora é monitorado pelo *Security Vetting Team* do Grupo Allianz – área responsável por estipular os limites de exposição a parceiros e contrapartes baseando-se nos respectivos *ratings*.

A Seguradora também possui exposição de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados (prêmios a receber) e minimiza esta exposição através de dois processos principais. A política de subscrição e emissão de apólices da Seguradora leva em consideração o *credit score* dos segurados, pessoas físicas e pessoas jurídicas, durante o processo de aceitação, ou não, do risco de seguro. Posteriormente, caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados nas datas de vencimento, a Seguradora segue a regulamentação brasileira de cancelamento das apólices de

ALLIANZ SEGUROS S. A.

seguros. Estes processos são de responsabilidade das áreas técnicas e de cobrança, respectivamente, e são monitoradas pelas áreas financeira e de risco.

4.3.1.1 Exposição ao risco de crédito

O quadro abaixo apresenta a composição do portfólio financeiro da Seguradora e seus *ratings*. Os títulos financeiros foram baseados no *rating* local da agência Standard & Poor's (S&P).

Agência Classificadora	31/12/2019				
S & P / Fitch Atlantic	brAAA; brAA+; brAA; brAA-	brA+; brA; brA-; brBBB+; brBBB; brBBB-	Abaixo de B-		
MOODY'S	Aaa; Aa1; Aa2; Aa3	A1; A2; A3; Baa1; Baa2; Baa3	Abaixo de B3		
A.M Best Company	A+; A++	A; A-	Sem Classificação	Rating	Totais
Disponíveis para venda					
Títulos de renda fixa públicos	2.427.803	-	-	-	2.427.803
Valor justo por meio de resultado					
Quotas de fundos de investimentos	137.501	949	194	-	138.644
Outras aplicações	-	-	662	-	662
Total aplicações financeiras	2.565.304	949	856	-	2.567.109
Empréstimos e recebíveis					
Prêmios a receber (*)	-	-	1.042.469	-	1.042.469
Totais	2.565.304	949	1.043.325	-	3.609.578

Agência Classificadora	31/12/2018				
S & P / Fitch Atlantic	brAAA; brAA+; brAA; brAA-	brA+; brA; brA-; brBBB+; brBBB; brBBB-	brBB+; brBB; brBB-; brB+; brB; brB-	Abaixo de B-	
MOODY'S	Aaa; Aa1; Aa2; Aa3	A1; A2; A3; Baa1; Baa2; Baa3	Ba1; Ba2; Ba3; B1; B2; B3	Abaixo de B3	
A.M Best Company	A+; A++	A; A-	B++; BB-	Sem Classificação	Rating
Totais					
Disponíveis para venda					
Títulos de renda fixa privados	-	8.190	-	-	8.190
Títulos de renda fixa públicos	1.833.546	-	-	-	1.833.546
Mantidos até o vencimento					
Títulos de renda fixa públicos	157.257	-	-	-	157.257
Valor justo por meio de resultado					
Quotas de fundos de investimentos	146.069	2.396	1.848	-	150.313
Outras aplicações	-	-	-	662	662
Total aplicações financeiras	2.136.872	10.586	1.848	662	2.149.968
Empréstimos e recebíveis					
Prêmios a receber (*)	-	-	-	1.091.084	1.091.084
Totais	2.136.872	10.586	1.848	1.091.746	3.241.052

(*) Exclui o montante de R\$ 15.954 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 16.210 em 31 de dezembro de 2018), referente a redução ao valor recuperável de prêmios a receber.

4.3.1.2 Exposição ao risco com resseguradores

Visando segurança e solidez, a Seguradora prioriza firmar negócios com resseguradores que detêm elevado grau de crédito. Para fins de cálculo da exposição de risco de crédito, especificamente para as categorias de resseguradores admitida e eventual, o grau de risco é atribuído em função da classificação de risco emitida por agências de *rating* de escala global, equiparadas a Standard & Poor's (S&P). Para a categoria de resseguradores locais, esta é classificada como grau 1 de risco, de acordo com o estipulado na Resolução CNSP nº 321/2015. As operações de resseguro, especialmente no que

ALLIANZ SEGUROS S. A.

tange às parcelas de sinistros a recuperar, são gerenciadas pela Seguradora em conformidade com os padrões operacionais estabelecidos pelo regulador. Os sinistros a recuperar com resseguradores estão assim apresentados:

		Classes de Resseguradoras							
		Local		Admitida		Eventual		Totais	
Grau	Rating	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
1	AAA / AA+ / AA / AA-	74.118	149.238	14.473	48.167	3.043	24.967	91.634	222.372
2	A+ / A / A-	-	-	2.592	6.219	195	397	2.787	6.616
Totais		74.118	149.238	17.065	54.386	3.238	25.364	94.421	228.988

4.3.2 Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações de indicadores do mercado financeiro, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio.

Mensalmente a área de riscos produz análises em que são considerados os valores de mercado dos ativos e, a partir de diferentes cenários de taxa de juros, demonstra os impactos na solvência da Seguradora e resultado financeiro.

Há outras considerações importantes analisadas pelo Comitê de Investimentos para permitir que o risco de mercado seja bem gerenciado e mitigado como, por exemplo, o monitoramento e análise contínua da duração da carteira, casamento dos vencimentos dos ativos com os passivos atuariais e indexador dos papéis. Além disso, o Comitê de Investimentos estipula limites relacionados à exposição da carteira em risco de mercado.

4.3.2.1 Risco de juros

O risco na taxa de juros resulta da variação na taxa de juros de mercado dos ativos que compõem o portfólio da Seguradora, impactando seus preços e, conseqüentemente, a rentabilidade do mesmo.

Os ativos são classificados como disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e a preços de mercado (valor justo). A avaliação desses ativos é feita pelo banco custodiante com base em manual próprio de marcação a mercado e validada pela área de investimentos.

O teste de sensibilidade abaixo mostra o impacto de uma alta na taxa de juros nos ativos que compõem a carteira da Seguradora. Vale ressaltar que os investimentos em fundos de investimentos e as Letras Financeiras do Tesouro (LFT) são pós-fixados, não apresentando, portanto, nenhum impacto quanto à variação de taxa de juros.

		31/12/2019		
Classes	Premissas	Saldo Contábil	Efeitos no resultado e Patrimônio líquido	Saldo Ajustado
Ativos públicos disponíveis para venda				
Pré-fixados	Aumento de 4,5 p.p na taxa	1.462.845	(113.889)	1.348.956
Inflação	Aumento de 4,5 p.p na taxa	797.406	(167.444)	629.962
Pós-fixados		167.552	-	167.552
Outros - valor justo por meio de resultado		138.644	-	138.644
Totais		2.566.447	(281.333)	2.285.114

Classes	Premissas	31/12/2018		
		Saldo Contábil	Efeitos no resultado e Patrimônio líquido	Saldo Ajustado
Ativos públicos disponíveis para venda				
Pré-fixados	Aumento de 4,5 p.p na taxa	720.681	(68.485)	652.196
Inflação	Aumento de 4,5 p.p na taxa	720.737	(121.286)	599.451
Pós-fixados		392.128	-	392.128
Ativos privados disponíveis para venda-Pós-fixados				
		8.190	-	8.190
Ativos públicos mantidos até o vencimento- Pré-fixados				
	Aumento de 4,5 p.p na taxa	157.257	(2)	157.255
Outros - valor justo por meio de resultado				
		150.313	-	150.313
Totais		2.149.306	(189.773)	1.959.533

O item "Outras" não contempla o montante de R\$ 622 (R\$ 622 em 31 de dezembro de 2018) referente à depósitos no IRB registrados no ativo circulante.

4.3.2.2 Risco de preço

O risco de preço decorre da variação do preço de negociação de um determinado instrumento financeiro.

A Seguradora não possui exposição em ações ou outros ativos financeiros que sofram variação de preço que não os relativos às variações de juros, conforme mencionado no item anterior. Dessa forma, a gestão do risco de preços é realizada exclusivamente por meio da análise de sensibilidade de juros.

4.3.2.3 Risco de câmbio

Ocorre quando o investimento é realizado em instrumentos financeiros denominados em moeda diferente daquela em que foi aberta a conta de origem. As variações da taxa de câmbio poderão resultar em perdas no caso de haver descasamento de saldos ativos e passivos. O controle desse risco é exercido mensalmente mediante monitoramento das posições ativas e passivas em moedas estrangeiras, com o propósito de identificar o grau de exposição e descasamento.

Há limites específicos para exposição em moeda estrangeira que são monitorados pelo Comitê de Investimentos.

4.3.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco, no curto prazo, de que as obrigações de pagamentos (correntes ou futuros) não possam ser cumpridas ou mediante condições alteradas. Este risco pode surgir principalmente se existir incompatibilidade entre o calendário de pagamentos e as obrigações de financiamento.

Há dois fatores importantes que precisam ser analisados para permitir que o risco de liquidez seja bem gerenciado e mitigado: casamento de ativos e passivos e monitoramento da liquidez da carteira de aplicações financeiras.

O fluxo de caixa da companhia é monitorado diariamente pelas áreas de riscos, *asset management* e tesouraria, o que permite que qualquer risco iminente de liquidez seja identificado e remediado imediatamente. Periodicamente, é feita a projeção do fluxo de caixa e é apurado o índice de liquidez a partir de cenários de estresse e limites em conformidade com o apetite de risco.

4.3.3.1 Exposição ao risco de liquidez

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Os percentuais do total de ativos que devem ser aplicados por tipo de papel e por prazo de vencimento são decididos e aprovados semestralmente pelo Comitê de Investimentos. Esses limites são estabelecidos com o intuito de alinhar os vencimentos dos ativos financeiros com o desenvolvimento médio dos passivos.

A Seguradora aplica em ativos corrigidos por inflação, pré-fixados e pós-fixados, visando à proteção pela diversificação do ativo e alinhamento com a correção do passivo que pode ser corrigido por

ALLIANZ SEGUROS S. A.

índices variados.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Os fluxos de caixa contratuais não descontados para ativos e passivos originados pelas operações de seguro estão assim apresentados:

Descrição	31/12/2019				
	A vista ou sem				
	vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Totais
Caixa e equivalente de caixa	36.031	-	-	-	36.031
Aplicações financeiras	139.306	458.755	802.382	1.166.666	2.567.109
Créditos das operações com seguros e resseguros	203.081	904.978	16.376	3.283	1.127.718
Ativos de resseguros - provisões técnicas (*)	-	935.715	314.231	328.876	1.578.822
Outros ativos	16.163	25.827	4.353	4.938	51.281
Totais dos ativos financeiros	394.581	2.325.275	1.137.342	1.503.763	5.360.961
Provisões técnicas	-	2.707.578	577.490	1.055.927	4.340.995
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	320.611	25.166	4.193	349.970
Contas a pagar e outros passivos	12.259	186.759	3.175	1.885	204.078
Totais dos passivos	12.259	3.214.948	605.831	1.062.005	4.895.043

Descrição	31/12/2018				
	A vista ou sem				
	vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Totais
Caixa e equivalente de caixa	33.367	-	-	-	33.367
Aplicações financeiras	150.975	261.955	643.442	1.093.596	2.149.968
Créditos das operações com seguros e resseguros	213.869	1.051.026	21.368	8.713	1.294.976
Ativos de resseguros - provisões técnicas (*)	-	744.773	324.119	294.163	1.363.055
Outros ativos	21.003	8.152	2.782	5.791	37.728
Totais dos ativos financeiros	419.214	2.065.906	991.711	1.402.263	4.879.094
Provisões técnicas	-	2.442.003	623.827	935.432	4.001.262
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	433.380	20.024	7.999	461.403
Contas a pagar e outros passivos	12.628	181.940	2.069	1.239	197.876
Totais dos passivos	12.628	3.057.323	645.920	944.670	4.660.541

(*) Líquido de Custos de aquisição diferidos R\$ 26.789 (R\$ 25.734 em dezembro de 2018)

A Seguradora considera, para avaliação de seu capital circulante líquido, os ativos financeiros classificados na categoria disponível para venda cujo vencimento é inferior a um ano, tendo em vista a liquidez imediata destes ativos.

4.3.3.2 Fundos de investimento

Embora o resgate das quotas de fundos de investimento seja imediato para a Seguradora, é possível realizar a abertura conforme as classes de ativos e seus vencimentos com o intuito de medir a liquidez dos ativos em que os fundos aplicam. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.

Descrição	31/12/2019					31/12/2018				
	Em até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Totais	Em até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
	Contas a pagar e tesouraria	194	-	-	-	194	(8)	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	528	5.288	49.400	4.070	59.286	-	46.521	24.379	7.839	78.739
Letras Financeiras (LF)	13.479	23.331	-	-	36.810	6.437	23.672	1.866	-	31.975
Certificados de Depósitos Bancários	1.447	2.713	-	-	4.160	418	3.345	-	-	3.763
Debêntures	3.987	18.040	13.576	2.591	38.194	566	12.138	18.772	4.363	35.839
Cotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5
Totais	19.635	49.372	62.976	6.661	138.644	7.418	85.676	45.017	12.202	150.313

4.4 Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e de eventos externos, incluindo os riscos legais e de *compliance* e excluindo desse conceito os riscos estratégicos e reputacionais.

A gestão de risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos aos quais o Grupo Allianz está sujeito, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem com os acionistas, colaboradores, órgãos reguladores e sociedade.

A Seguradora adota um processo interno de avaliação de riscos, identificação, implementação e adequação dos controles internos baseado na metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*), com foco nos principais processos que afetam os reportes financeiros da Seguradora.

A Seguradora possui um sistema global de monitoramento de seus riscos operacionais. A utilização de um sistema único permite um acompanhamento dos registros dos eventos e possibilita a criação e/ou adequação de seus controles internos visando evitar novas ocorrências similares.

Caso os riscos operacionais venham a se materializar e gerar perdas operacionais, a Seguradora também possui processos para a coleta das mesmas que foi revisado para se adequar aos requerimentos da Circular SUSEP nº 517/2015 relacionados à Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO). A implantação da BDPO no formato requerido pela SUSEP está finalizada e, atualmente, a Seguradora utiliza sistema próprio para o armazenamento de eventuais perdas operacionais que venham a ocorrer.

4.5 Outros riscos

As outras três categorias primárias para a identificação, avaliação e mitigação de riscos são: risco reputacional, risco estratégico e risco de custos.

O risco reputacional é o risco de perda direta ou perda de negócios futuros causados por uma queda na reputação da Seguradora perante os seus *stakeholders* (acionistas, clientes, colaboradores, parceiros de negócios ou o público em geral). As normas e políticas do Grupo Allianz devem ser seguidas por todas as suas subsidiárias com o intuito de reduzir esse tipo de risco.

Existem também processos e mecanismos que permitem o monitoramento e gestão dos riscos associados com a estratégia da Seguradora e os custos dessa estratégia, como o processo anual de revisão e aprimoramento do plano trienal de cada subsidiária do Grupo Allianz que incluem considerações detalhadas de custos atuais e projetados, como também níveis de solvência durante o período do plano.

4.6 Gestão de capital

Os valores do capital mínimo requerido (CMR) e patrimônio líquido ajustado (PLA) são acompanhados mensalmente pelos membros do Comitê de Riscos, juntamente com a observância do cumprimento das políticas internas de subscrição visando um crescimento lucrativo da Seguradora. Se algum indicador financeiro ou econômico mostrar qualquer desalinhamento com os objetivos e limites impostos pelo Grupo Allianz e os agentes regulatórios, existem mecanismos e processos que podem ser postos em prática para preservar a saúde financeira e econômica da Seguradora. Estes processos envolvem formulação de planos estratégicos específicos de remediação de possíveis deficiências econômico-financeiras e podem incluir, em última instância, aporte de capital do Grupo Allianz para permitir o crescimento sustentável da Seguradora.

4.6.1 Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

Nos termos das Resoluções vigentes, na data de 31 de dezembro de 2019, o cálculo do PLA deverá ser igual ou superior ao CMR, equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (CR). O capital de risco é apurado com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado. Em 31 de dezembro de 2019, a Seguradora apresentou os seguintes resultados de PLA e CMR:

ALLIANZ SEGUROS S. A.

Descrição	31/12/2019
Patrimônio líquido	1.301.173
Ajustes contábeis	
(-) Participação societária	(172.388)
(-) Despesas antecipadas	(167)
(-) Créditos tributários de prejuízos fiscais imposto de renda e bases negativas contribuição social	(306.521)
(-) Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(32.096)
(-) Ativos intangíveis	(24.182)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	
Ajuste superávit entre provisões exatas e fluxo realista de prêmios/contribuições utilizado no cálculo da PCC	23.395
Patrimônio líquido ajustado (a)	789.214
Capital mínimo requerido (b) = maior entre (c) e (d)	581.467
Capital base (c)	15.000
Capital adicional de risco (d)	581.467
Capital adicional de risco de subscrição	507.972
Capital adicional de risco de crédito	54.608
Capital adicional de risco operacional	20.709
Capital adicional de risco de mercado	72.599
Correlação entre os riscos	(74.421)
Suficiência de capital (a - b)	207.747
Índice de solvência	135,7%

Dentre a composição do PLA, os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL, conforme disposto na Resolução CNSP nº 343/2016.

A Resolução nº 321/2015 dispõe que a Seguradora deve possuir liquidez em relação ao capital de risco (CR), situação em que a supervisionada apresenta um excesso de ativos líquidos em relação às provisões técnicas superior a 20% do CR, sendo obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Descrição	31/12/2019
Total das provisões técnicas a serem cobertas (Nota 13.5)	2.035.505
Total dos ativos vinculados (valor de mercado)	2.295.982
Suficiência em relação a cobertura das provisões técnicas (a)	260.477
Liquidez em relação ao CR	
Capital de risco (CR)	611.876
20% do CR (b)	122.375
Suficiência (a-b)	138.102

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 Composição e Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O portfólio classificado como valor justo por meio de resultado está apresentado no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimentos.

A classificação e composição por categoria de mensuração, indexadores e taxas médias contratadas e vencimento das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir:

31/12/2019									Indexador e taxa média de juros contratadas a.a. %
Títulos	Nível hierárquico	Em até 1 ano ou indeterminado	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Valor justo	Custo atualizado		
Disponíveis para venda		458.755	1.231.765	737.283	2.427.803	95%	2.427.803	2.211.068	-
Títulos de renda fixa - NTN-B	Nível 1	38.166	192.844	566.396	797.406	31%	797.406	640.333	IPCA + 5,1%
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	-	269.384	169.214	438.598	17%	438.598	408.231	8,10%
Títulos de renda fixa - LFT	Nível 1	71.720	94.159	1.673	167.552	7%	167.552	167.545	SELIC
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	348.869	675.378	-	1.024.247	40%	1.024.247	994.959	7,70%
Valor justo por meio de resultado		138.644	-	-	138.644	5%	138.644	138.644	-
Quotas de fundos de investimentos	Nível 2	138.644	-	-	138.644	5%	138.644	138.644	-
Outras aplicações	Nível 2	662	-	-	662	-	662	662	-
Totais		598.061	1.231.765	737.283	2.567.109	100%	2.567.109	2.350.374	-

31/12/2018									Indexador e taxa média de juros contratadas a.a. %
Títulos	Nível hierárquico	Em até 1 ano ou indeterminado	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Valor justo	Custo atualizado		
Disponíveis para venda		104.698	959.432	777.606	1.841.736	86%	1.841.736	1.771.868	-
Títulos de renda fixa - CDB	Nível 2	8.190	-	-	8.190	-	8.190	8.212	100% do CDI
Títulos de renda fixa - NTN-B	Nível 1	96.508	123.711	500.518	720.737	34%	720.737	688.048	IPCA + 4,9%
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	-	109.553	109.290	218.843	10%	218.843	202.983	10,80%
Títulos de renda fixa - LFT	Nível 1	-	224.330	167.798	392.128	18%	392.128	392.114	SELIC
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	-	501.838	-	501.838	23%	501.838	480.511	9,90%
Mantidos até o vencimento		157.257	-	-	157.257	7%	157.282	157.257	-
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	157.257	-	-	157.257	7%	157.282	157.257	10,7%
Valor justo por meio de resultado		150.313	-	-	150.313	7%	150.313	150.313	-
Quotas de fundos de investimentos	Nível 2	150.313	-	-	150.313	7%	150.313	150.313	-
Outras aplicações	Nível 2	662	-	-	662	-	662	662	-
Totais		412.930	959.432	777.606	2.149.968	100%	2.149.993	2.080.100	-

O item "Outras aplicações" contempla o montante de R\$ 662 referente à depósitos no IRB registrados no ativo circulante.

5.2 Movimentação das aplicações financeiras

Categoria	Saldo em 31/12/2018	Aquisição	Alienação	Resultado financeiro	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2019
Disponíveis para venda	1.841.736	1.414.323	(1.091.680)	116.557	146.867	2.427.803
Mantidos até o vencimento	157.257	-	(157.321)	64	-	-
Valor justo por meio de resultado	150.313	636.166	(656.000)	8.165	-	138.644
Outras aplicações	662	-	-	-	-	662
Totais	2.149.968	2.050.489	(1.905.001)	124.786	146.867	2.567.109

Categoria	Saldo em 31/12/2017	Aquisição	Alienação	Resultado financeiro	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2018
Disponíveis para venda	1.517.535	1.233.357	(1.056.005)	99.287	47.562	1.841.736
Mantidos até o vencimento	374.337	-	(225.905)	8.825	-	157.257
Valor justo por meio de resultado	97.613	933.650	(890.689)	9.739	-	150.313
Outras aplicações	662	-	-	-	-	662
Totais	1.990.147	2.167.007	(2.172.599)	117.851	47.562	2.149.968

ALLIANZ SEGUROS S. A.**6. PRÊMIOS A RECEBER**

Compostos substancialmente pelas emissões diretas e cosseguros aceitos, sendo registrados no ativo circulante e não circulante, os prêmios a receber estão assim compostos:

6.1 Composição dos prêmios a receber

Ramos agrupados	31/12/2019			31/12/2018		
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido
Automóvel	558.217	(1.050)	557.167	623.467	(1.928)	621.539
Patrimonial	129.333	(273)	129.060	120.054	(835)	119.219
Transporte	126.028	(4.781)	121.247	122.649	(3.560)	119.089
Pessoas	100.654	(479)	100.175	89.077	(1.458)	87.619
Rural	17.884	(972)	16.912	19.320	(1.151)	18.169
Responsabilidades	34.468	(8)	34.460	42.329	(206)	42.123
Demais	75.885	(8.391)	67.494	74.188	(7.072)	67.116
Totais	1.042.469	(15.954)	1.026.515	1.091.084	(16.210)	1.074.874

6.1.1 Prêmios a receber por vencimento

Vencimento	31/12/2019			31/12/2018		
	Vincendos	Vencidos	Totais	Vincendos	Vencidos	Totais
Riscos vigentes e não emitidos - RVNE	143.588	-	143.588	122.790	-	122.790
Entre 1 e 30 dias	244.387	32.981	277.368	253.659	53.769	307.428
Entre 31 e 180 dias	505.140	21.242	526.382	520.634	25.932	546.566
Entre 181 e 365 dias	61.297	5.056	66.353	63.455	7.007	70.462
Acima de 365 dias	19.659	9.119	28.778	30.081	13.757	43.838
Redução ao valor recuperável	-	(15.954)	(15.954)	-	(16.210)	(16.210)
Totais	974.071	52.444	1.026.515	990.619	84.255	1.074.874

6.1.2 Movimentação dos prêmios a receber

	31/12/2019	31/12/2018
Prêmios pendentes no início do exercício	1.074.874	1.007.251
Prêmios emitidos	3.763.815	3.695.928
Riscos vigentes e não emitidos - RVNE	20.798	8.549
IOF	210.085	206.864
Cancelamentos	(459.051)	(461.945)
Recebimentos	(3.584.037)	(3.382.221)
Cosseguros aceitos vencidos	(225)	425
Redução ao valor recuperável	256	23
Prêmios pendentes no final do exercício	1.026.515	1.074.874

O prazo médio de parcelamento é de 6 meses.

6.1.3 Movimentação da redução do valor recuperável

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	16.210	16.233
Constituições	7.864	7.685
Reversões	(8.120)	(7.708)
Saldo no final do exercício	15.954	16.210

ALLIANZ SEGUROS S. A.**6.2 Operações com seguradoras**

As operações com congêneres englobam substancialmente parcelas vencidas dos prêmios a receber de cosseguos aceitos e a recuperação de sinistros e comissões das operações de cosseguo cedido.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sinistros de cosseguos cedidos	3.552	6.499
Prêmios vencidos de cosseguos aceitos	7.049	6.824
Outros créditos de cosseguos cedidos	650	402
Redução ao valor recuperável	(3.500)	(4.929)
Totais	7.751	8.796

6.3 Operações com resseguradoras

Contempla adiantamentos operacionais e recuperações de sinistros entre a Seguradora e as resseguradoras.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Recuperação de sinistro	94.421	228.988
Adiantamentos operacionais	19.216	29.937
Redução ao valor recuperável	(20.185)	(47.619)
Totais	93.452	211.306

7. SALVADOS DISPONÍVEIS PARA A VENDA E RESSARCIMENTOS A RECEBER

7.1 Movimentação de direitos de salvados disponíveis para vendas e ressarcimentos estão assim demonstrados:

<u>Ramos agrupados</u>	<u>Saldo em 31/12/2018</u>	<u>Constituição / (Reversão)</u>	<u>Realização</u>	<u>Redução ao valor recuperável</u>	<u>Saldo em 31/12/2019</u>
Automóvel	23.571	163.606	(166.505)	-	20.672
Patrimonial	228	17.400	(17.590)	88	126
Transporte	846	16.572	(17.144)	984	1.258
Rural	151	587	(827)	178	89
Responsabilidades	32	608	(732)	92	-
Demais	-	1.700	(1.700)	-	-
Totais	24.828	200.473	(204.498)	1.342	22.145
- Salvados a venda	21.003	153.091	(159.273)	1.342	16.163
- Ressarcimentos a receber	3.825	47.382	(45.225)	-	5.982

<u>Ramos agrupados</u>	<u>Saldo em 31/12/2017</u>	<u>Constituição / (Reversão)</u>	<u>Realização</u>	<u>Redução ao valor recuperável</u>	<u>Saldo em 31/12/2018</u>
Automóvel	27.808	136.963	(141.200)	-	23.571
Patrimonial	110	4.381	(4.263)	-	228
Transporte	1.105	14.402	(14.553)	(108)	846
Pessoas	10	53	(63)	-	-
Rural	39	718	(485)	(121)	151
Responsabilidades	58	347	(370)	(3)	32
Demais	19	542	(680)	119	-
Totais	29.149	157.406	(161.614)	(113)	24.828
- Salvados a venda	27.111	131.318	(137.313)	(113)	21.003
- Ressarcimentos a receber	2.038	26.088	(24.301)	-	3.825

A rubrica “Títulos e créditos a receber” no curto prazo apresenta o montante de R\$ 5.982 (R\$ 3.285 em 31 de dezembro de 2018) e contempla os valores de “Ressarcimentos a receber”.

7.2 A composição dos salvados disponíveis à venda e direitos a ressarcimentos por agrupamentos de negócios está assim demonstrada:

7.2.1 Salvados disponíveis à venda considerando o prazo de permanência na conta

Ramos agrupados	31/12/2019					Totais	31/12/2018					Totais
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	acima de 365 dias	Redução ao valor recuperável		1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	acima de 365 dias	Redução ao valor recuperável	
Automóvel	5.360	5.745	1.699	2.419	-	15.223	4.679	9.112	3.847	3.013	-	20.651
Patrimonial	81	113	-	-	(111)	83	81	16	1	169	(199)	68
Transportes	819	580	82	35	(697)	819	512	773	385	254	(1.773)	151
Rural	38	3	-	-	(3)	38	133	169	2	10	(181)	133
Totais	6.298	6.441	1.781	2.454	(811)	16.163	5.405	10.070	4.235	3.446	(2.153)	21.003

7.2.2 Ressarcimentos a receber considerando o prazo para recebimento

Ramos agrupados	31/12/2019					Totais	31/12/2018					Totais
	Venci-dos	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	acima de 365 dias		Venci-dos	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	acima de 365 dias	
Automóvel	738	945	1.247	1.367	1.152	5.449	386	564	702	825	460	2.937
Patrimonial	20	2	7	11	3	43	5	20	5	129	1	160
Transportes	201	47	94	97	-	439	412	99	152	15	-	678
Rural	50	1	-	-	-	51	18	-	-	-	-	18
Responsabilidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	25	32
Totais	1.009	995	1.348	1.475	1.155	5.982	821	683	859	976	486	3.825

7.3 Realização de salvados disponíveis para venda e ressarcimentos a receber

As realizações dos ativos de direitos relacionados a salvados a venda e a ressarcimentos a receber foram elaboradas sob análise da base histórica, considerando o tempo entre o registro de entrada dos salvados e ressarcimentos na Seguradora e a realização dos mesmos, sendo o percentual encontrado neste estudo aplicado sobre os saldos realizados de 31 de dezembro de 2019 e 2018. O quadro abaixo demonstra as efetivas realizações tendo como principal premissa o tempo de posse do bem:

Prazo para realização	Realizações até						Realizações até 31/12/2019
	Automóvel	Patrimonial	Trans-porte	Rural	Responsabilidades	Demais	
1 mês	578	2.513	-	-	-	-	3.091
2 meses	8.458	-	-	-	-	-	8.458
3 meses	35.883	5.024	-	-	-	-	40.907
4 meses	30.588	-	2.981	-	-	-	33.569
5 meses	21.347	-	4.471	-	-	-	25.818
6 meses	16.934	-	2.981	-	-	-	19.915
7 meses	12.023	5.027	746	-	-	-	17.796
8 meses	8.941	-	2.981	-	-	-	11.922
9 meses	6.927	-	746	-	-	-	7.673
10 meses	3.946	-	746	-	-	-	4.692
11 meses	3.746	-	746	-	-	-	4.492
12 meses	3.080	-	-	827	732	1.700	6.339
entre 13 e 18 meses	7.210	-	-	-	-	-	7.210
acima de 18 meses	6.844	5.026	746	-	-	-	12.616
Totais	166.505	17.590	17.144	827	732	1.700	204.498

ALLIANZ SEGUROS S. A.

Prazo para realização	Automóvel	Patrimo- nial		Pessoas	Rural	Responsa- bilities		Realizações até
		Trans- porte				Demais	31/12/2018	
1 mês	490	609	-	-	-	-	-	1.099
2 meses	7.173	-	-	-	-	-	-	7.173
3 meses	30.433	1.218	-	-	-	-	-	31.651
4 meses	25.938	-	2.530	-	-	-	-	28.468
5 meses	18.102	-	3.796	-	-	-	-	21.898
6 meses	14.360	-	2.531	-	-	-	-	16.891
7 meses	10.195	1.218	633	-	-	-	-	12.046
8 meses	7.582	-	2.531	-	-	-	-	10.113
9 meses	5.874	-	633	-	-	-	-	6.507
10 meses	3.346	-	633	-	-	-	-	3.979
11 meses	3.177	-	633	-	-	-	-	3.810
12 meses	2.612	-	-	63	485	370	680	4.210
entre 13 e 18 meses	6.114	-	-	-	-	-	-	6.114
acima de 18 meses	5.804	1.218	633	-	-	-	-	7.655
Totais	141.200	4.263	14.553	63	485	370	680	161.614

8. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Os custos de aquisição diferidos são compostos por montantes referentes às comissões de corretagem, relativos à comercialização de seguros e representam as parcelas a decorrer.

Estes montantes são diferidos ao longo do prazo de vigência das apólices e apropriados ao resultado do período.

Todos os demais custos de comercialização são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

A composição dos custos de aquisição diferidos, registradas no ativo circulante e não circulante, está assim apresentada:

Ramos agrupados	31/12/2019	31/12/2018
Automóvel	179.175	181.859
Patrimonial	49.331	45.617
Transporte	14.752	13.836
Pessoas	31.942	48.342
Rural	11.265	9.073
Responsabilidades	9.574	8.733
Demais	6.455	8.521
Totais	302.494	315.981

8.1 A movimentação dos custos de aquisição diferidos está assim apresentada:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	315.981	289.380
Comissões	555.556	566.010
Recuperação de comissões	(1.576)	(739)
Outras despesas de comercialização	46.294	47.081
Custos de aquisição apropriados	(613.761)	(585.751)
Saldo no final do exercício	302.494	315.981

9. INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

9.1 A Seguradora participa no capital social da controlada Allianz Saúde S.A., seguradora especializada no ramo de saúde. A movimentação do investimento equivalente e o resultado de equivalência patrimonial estão assim apresentados:

ALLIANZ SEGUROS S. A.**Dados em 31 de dezembro de 2019 da controlada**

Capital social	258.580
Quantidade de ações possuídas - ON	85.337.513
Percentual de participação	99,998%
Total de ativos	272.796
Total de passivos	100.415
Patrimônio líquido	172.381
Resultado do exercício	11.726

Saldo do investimento em 1º de janeiro de 2018 **207.122**

Ajustes de avaliação patrimonial	233
Resultado de equivalência patrimonial	4.171

Saldo do investimento em 1º de janeiro de 2019 **211.526**

Ajustes de avaliação patrimonial	(864)
Resultado de equivalência patrimonial	11.726
Redução de capital em investimentos	(50.000)

Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2019 **172.388****9.2 A movimentação do ativo imobilizado e dos imóveis destinados à renda está assim apresentada:**

Descrição	Taxas de depreciação	31/12/2018			31/12/2019			Saldo contábil bruto	Depreciação acumulada
		Saldo residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo residual	Depreciação		
Terrenos e edificações	0 a 4 %	5.250	-	-	(50)	5.200	14.480	(9.280)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7%	22.347	-	-	(2.275)	20.072	34.569	(14.497)	
Equipamentos, móveis, máquinas e utensílios	10 a 20%	10.023	252	(6)	(1.722)	8.547	34.297	(25.750)	
Computadores e periféricos	20%	4.789	948	-	(580)	5.157	31.335	(26.178)	
Outras imobilizações	10%	1.541	2.445	(381)	(891)	2.714	5.914	(3.200)	
Totais		43.950	3.645	(387)	(5.518)	41.690	120.595	(78.905)	

Descrição	Taxas de depreciação	31/12/2017			31/12/2018			Saldo contábil bruto	Depreciação acumulada
		Saldo residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo residual	Depreciação		
Terrenos e edificações	0 a 4 %	5.300	-	-	(50)	5.250	14.480	(9.230)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7%	24.622	-	-	(2.275)	22.347	34.569	(12.222)	
Equipamentos, móveis, máquinas e utensílios	10 a 20%	9.813	2.874	-	(2.664)	10.023	34.085	(24.062)	
Computadores e periféricos	20%	5.329	1.386	-	(1.926)	4.789	30.437	(25.648)	
Outras imobilizações	10%	1.723	1.275	(538)	(919)	1.541	5.099	(3.558)	
Totais		46.787	5.535	(538)	(7.834)	43.950	118.670	(74.720)	

9.3 A movimentação do intangível (desenvolvimento de *software* interno) está assim apresentada:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldos no início do exercício	30.195	35.962
Adições	-	143
Amortizações	(6.013)	(5.910)
Saldos no final do exercício	24.182	30.195
Custo	59.676	59.676
Amortização	(35.494)	(29.481)
Taxa anual de amortização	10%	10%

10. OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante e não circulante, estão assim compostas em 31 de dezembro de 2019:

Descrição	31/12/2019					31/12/2018				
	A Vencer - Dias					A Vencer - Dias				
	1 a 30	31 a 180	181 a 365	Mais de 365 ou sem vencimento definido	Totais	1 a 30	31 a 180	181 a 365	Mais de 365 ou sem vencimento definido	Totais
Prestação de serviços terceiros	4,144	11,563	1,000	-	16,707	690	3,445	3,478	-	7,613
Contrato de aluguel (a)	332	517	620	7,744	9,213	508	955	1,147	7,069	9,679
Obrigações com funcionários (b)	202	23,356	9,025	689	33,272	90	27,416	10,895	399	38,800
Débitos de operações bancárias (c)	-	-	-	12,259	12,259	-	-	-	12,628	12,628
Campanha de incentivo a corretores	10,439	821	-	-	11,260	6,258	-	12,400	-	18,658
Prestação de serviço-Partes relacionadas (d)	34,346	-	-	-	34,346	30,441	-	-	-	30,441
Programa de incentivo baseado em ações (e)	-	202	-	3,718	3,920	-	112	-	1,573	1,685
Fornecedores	9,095	460	-	-	9,555	5,750	82	49	-	5,881
Impostos e encargos sociais a recolher	31,513	33,222	8,905	1,342	74,982	27,406	36,288	9,020	1,735	74,449
Outras obrigações a pagar	1,695	-	-	-	1,695	660	138	-	-	798
Totais	91.766	70.141	19.550	25.752	207.209	71.803	68.436	36.989	23.404	200.632

- (a) A rubrica “Contrato de aluguel” considera provisão relativa a contrato oneroso no montante de R\$ 8.983 (R\$ 9.364 em 31 de dezembro de 2018).
- (b) As “Obrigações com funcionários” incorrem principalmente sobre participações nos resultados.
- (c) Os itens que se encontram em fase de conciliação e são diretamente atribuíveis a créditos financeiros pendentes estão classificados em “Débitos de operações bancárias”.
- (d) As transações referentes a “Prestação de Serviços - Partes relacionadas” são inerentes às obrigações futuras de curto prazo de serviços administrativos e de assistência a seguros (nota 19.1).
- (e) As obrigações oriundas do programa de incentivos baseado em ações aos membros da Administração estão detalhadas na nota 19.2.1.

11. DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

As operações com seguradoras contemplam substancialmente os prêmios cedidos às congêneres. As operações com corretores de seguros e resseguros consideram comissões a pagar aos corretores por ocasião dos prêmios de seguros emitidos.

Operações	31/12/2019	31/12/2018
Seguradoras	3.601	5.480
Corretores de seguros	106.563	105.581
Outras operações	4.003	4.097
Totais	114.167	115.158

As operações com resseguradoras contemplam os registros dos prêmios emitidos de resseguros cedidos, líquidos de suas respectivas comissões, os adiantamentos de sinistros recebidos e outros débitos decorrentes das operações com resseguros cedidos e estão assim demonstrados:

Operações	Resseguradoras							
	Local		Admitida		Eventual		Totais	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Prêmios emitidos	148,909	189,259	55,729	73,398	4,950	22,217	209,588	284,874
Adiantamentos e outros débitos	18,965	26,340	6,038	29,464	1,212	5,567	26,215	61,371
Totais	167.874	215.599	61.767	102.862	6.162	27.784	235.803	346.245

ALLIANZ SEGUROS S. A.**12. DEPÓSITOS DE TERCEIROS**

Contempla o recebimento antecipado de prêmios, créditos de prêmios e emolumentos de seguros, cosseguros aceitos e resseguros, quando não identificados no ato do recebimento.

Outros depósitos são caracterizados por créditos que não puderam ser atribuídos como cobrança antecipada ou prêmios e emolumentos recebidos até a data do balanço.

Descrição	31/12/2019					31/12/2018				
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Totais	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Totais
Prêmios e emolumentos recebidos	3.256	706	440	397	4.799	104	2.213	-	1.272	3.589
Outros depósitos	189	410	17	523	1.139	50	466	362	828	1.706
Totais	3.445	1.116	457	920	5.938	154	2.679	362	2.100	5.295

13. PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS

13.1 A composição das provisões técnicas de seguros, registrada no passivo circulante e não circulante, está assim apresentada por agrupamentos de ramos:

Danos e Pessoas	31/12/2019							
	Automóvel	Patrimonial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsabilidades	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	993.203	280.425	105.864	94.160	72.672	54.518	78.994	1.679.836
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	374.938	188.103	67.759	101.180	36.446	834.397	218.893	1.821.716
Provisão de despesas relacionadas - PDR	54.617	18.228	4.041	4.049	3.889	25.865	12.770	123.459
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	27.609	72.000	6.528	65.226	8.283	129.090	32.701	341.437
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	374.205	-	-	-	374.205
Outras provisões	-	-	-	342	-	-	-	342
Provisões técnicas - Seguros	1.450.367	558.756	184.192	639.162	121.290	1.043.870	343.358	4.340.995

Danos e Pessoas	31/12/2018							
	Automóvel	Patrimonial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsabilidades	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	1.039.809	223.139	91.537	110.781	54.373	55.022	95.066	1.669.727
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	375.710	257.795	70.922	77.927	41.114	579.580	237.915	1.640.963
Provisão de despesas relacionadas - PDR	7.696	8.622	1.747	1.660	2.171	9.545	3.029	34.470
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	35.529	85.746	6.125	37.233	14.590	119.399	30.962	329.584
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	326.217	-	-	-	326.217
Outras provisões	-	-	-	301	-	-	-	301
Provisões técnicas - Seguros	1.458.744	575.302	170.331	554.119	112.248	763.546	366.972	4.001.262

13.2 Os Ativos de resseguros - provisões técnicas, registrada no ativo circulante e não circulante, estão assim apresentadas, por agrupamentos de ramos:

Danos e Pessoas	31/12/2019							
	Automóvel	Patrimonial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsabilidades	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	7	89.540	82.620	1.584	17.454	20.550	53.902	265.657
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	505	110.115	30.934	13.984	16.121	679.450	206.347	1.057.456
Provisão de despesas relacionadas - PDR	2	7.322	2.162	451	1.022	16.942	9.895	37.796
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	45.516	5.630	6.060	4.391	101.553	27.974	191.124
Ativos de resseguro	514	252.493	121.346	22.079	38.988	818,495	298,118	1,552,033

ALLIANZ SEGUROS S. A.

Danos e Pessoas	31/12/2018							
	Automóvel	Patrimo- nial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsa- bilities	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	-	58.677	72.798	1.286	11.611	25.304	57.520	227.196
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	506	188.966	34.237	18.309	19.725	423.556	219.058	904.357
Provisão de despesas relacionadas - PDR	2	3.705	964	19	982	6.533	2.486	14.691
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	57.560	4.696	1.179	7.477	94.027	26.138	191.077
Ativos de resseguro	508	308.908	112.695	20.793	39.795	549.420	305.202	1.337.321

13.3 A movimentação das provisões técnicas, registrada no passivo circulante e não circulante, está assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Constituições	Reversões/ Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2019
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	1.669.727	412.084	(398.016)	(3.959)	1.679.836
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	1.398.861	2.730.288	(2.574.862)	20.449	1.574.736
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	253.569	47.390	(40.558)	-	260.401
PSL - Salvados e ressarcidos	(11.467)	(6.971)	5.017	-	(13.421)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	24.724	134.896	(127.251)	120	32.489
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	9.746	81.224	-	-	90.970
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	334.156	56.376	(45.857)	-	344.675
IBNR - Salvados e ressarcidos	(4.572)	(603)	1.937	-	(3.238)
Provisão complementar de cobertura - PCC	326.217	47.988	-	-	374.205
Outras provisões	301	41	-	-	342
Totais	4.001.262	3.502.713	(3.179.590)	16.610	4.340.995

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Constituições	Reversões/ Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2018
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	1.598.801	393.387	(318.773)	(3.688)	1.669.727
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	1.387.127	2.509.045	(2.520.789)	23.478	1.398.861
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	199.161	61.836	(7.428)	-	253.569
PSL - Salvados e ressarcidos	(14.658)	(3.919)	7.110	-	(11.467)
Provisão despesas relacionadas - PDR	22.917	122.056	(120.380)	131	24.724
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	6.853	3.050	(157)	-	9.746
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	438.252	10.438	(114.534)	-	334.156
IBNR - Salvados e ressarcidos	(4.916)	(715)	1.059	-	(4.572)
Provisão complementar de cobertura - PCC	281.300	58.180	(13.263)	-	326.217
Outras provisões	262	39	-	-	301
Totais	3.915.099	3.153.397	(3.087.155)	19.921	4.001.262

	31/12/2019	31/12/2018
Curto prazo	2.707.578	2.442.003
Longo prazo	1.633.417	1.559.259

13.4 A movimentação das provisões técnicas de resseguro, registrada no ativo circulante e não circulante, está assim apresentada:

Danos e Pessoas	Saldo em 31/12/2018	Constituições	Reversões/ Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2019
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	227.196	215.132	(172.808)	(3.863)	265.657
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	770.205	643.675	(515.153)	19.398	918.125
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	134.152	22.544	(17.288)	-	139.408
PSL - Salvados e ressarcidos	-	(3.071)	2.994	-	(77)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	9.020	35.949	(31.447)	266	13.788
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	5.671	18.545	(208)	-	24.008
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	191.077	33.924	(33.877)	-	191.124
Ativos de resseguro	1.337.321	966.698	(767.787)	15,801	1.552.033

ALLIANZ SEGUROS S. A.

	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Totais
Incorridos	1.015.955	1.345.572	1.884.745	2.217.659	2.116.055	2.171.330	1.635.095	1.740.969	1.951.603	2.073.188	18.152.171
(-) Pagos	989.248	1.321.216	1.714.986	2.161.199	2.064.315	1.927.703	1.551.598	1.659.046	1.847.498	1.430.264	16.667.073
Anterior a 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	118.527
Totais da PSL	26.707	24.356	169.759	56.460	51.740	243.627	83.497	81.923	104.105	642.924	1.603.625

Líquido de resseguros cedidos (*)

	Período de Aviso do Sinistro										Totais
	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	
No ano do aviso	759.559	961.657	1.214.747	1.555.483	1.424.550	1.348.332	1.301.096	1.412.727	1.507.181	1.604.466	13.461.455
Um ano após o aviso	787.309	983.138	1.245.601	1.595.476	1.460.062	1.374.849	1.320.717	1.446.180	1.490.521	-	12.845.189
Dois anos após o aviso	790.727	987.295	1.265.319	1.599.238	1.478.712	1.384.938	1.325.396	1.458.901	-	-	55.446
Três anos após o aviso	789.373	991.112	1.261.544	1.607.608	1.483.537	1.390.397	1.332.890	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	792.172	991.712	1.259.994	1.609.778	1.486.810	1.396.957	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	792.641	994.203	1.263.931	1.612.717	1.493.439	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	795.394	995.835	1.267.685	1.616.024	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	796.856	998.616	1.271.609	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	797.196	999.959	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo anos após o aviso	796.689	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais da PSL	5.809	13.190	22.566	33.686	36.401	40.925	46.336	48.050	57.374	311.929	671.712

(*) A tabela de desenvolvimento de sinistro não contempla a retrocessão no valor de R\$ 3.600.

Em relação aos sinistros judiciais, o valor é particularmente sensível à jurisprudência relativa a matéria em questão. Na estimativa da Provisão de sinistros a liquidar, a Seguradora utiliza-se de técnicas baseadas no histórico de pagamentos.

14. DEPÓSITOS E PROVISÕES JUDICIAIS E OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

A Seguradora contesta, na esfera judicial, a constitucionalidade de certos impostos e contribuições, e responde a processos judiciais oriundos de sinistros e ações de natureza cível e trabalhista.

No segundo semestre de 2018 a Seguradora procedeu atualização monetária dos saldos ativos e passivos oriundos de processos judiciais fiscais, após pacificação de entendimento proferida pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ. Os montantes estão apresentados na coluna “Atualização monetária”.

	Depósitos judiciais e fiscais				Provisões judiciais					
	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 31/12/2019	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 31/12/2018
Fiscais	244.720	4.069	(86)	7.130	255.833	257.200	3.387	(15)	6.129	266.701
Cíveis	1.643	116	(478)	-	1.281	19.154	5.925	(7.721)	-	17.358
Trabalhista	2.715	568	(712)	-	2.571	5.568	1.686	(1.814)	-	5.440
Sinistros	5.456	1.523	(4.942)	-	2.037	-	-	-	-	-
Totais	254.534	6.276	(6.218)	7.130	261.722	281.922	10.998	(9.550)	6.129	289.499

	Depósitos judiciais e fiscais				Provisões judiciais					
	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 31/12/2018
Fiscais	110.301	2.098	-	132.321	244.720	118.713	15.297	(9.285)	132.475	257.200
Cíveis	1.493	756	(606)	-	1.643	19.111	6.141	(6.098)	-	19.154
Trabalhista	4.465	181	(1.931)	-	2.715	6.886	1.738	(3.056)	-	5.568
Sinistros	3.571	9.939	(8.054)	-	5.456	-	-	-	-	-
Totais	119.830	12.974	(10.591)	132.321	254.534	144.710	23.176	(18.439)	132.475	281.922

Os depósitos e as provisões para ações judiciais reconhecidos nas demonstrações financeiras encontram-se em consonância às determinações legais vigentes e consideram os montantes prováveis

de desembolso. As ações judiciais cujas probabilidades de perda são classificadas como possível estão informadas nas respectivas notas explicativas e aquelas ações cujas probabilidades de perda foram classificadas como remota não estão apresentadas nas demonstrações financeiras.

As principais ações em curso estão descritas abaixo:

14.1 INSS

14.1.1 Contribuição social e adicional sobre repasses de comissões pagas a corretores e honorários médicos (Processo nº 2001.61.00.004752-6)

Por meio dessa ação é questionada a obrigação tributária instituída pela Lei nº 9.876/1999 e art. 22, I, da Lei nº 8.212/1991, que determinam o recolhimento de contribuição social e seu adicional sobre os repasses de comissões pagas a corretores de seguros e honorários médicos decorrentes de indenizações de seguro-saúde comercializados pela Seguradora. A ação foi julgada improcedente, sendo interposto recurso de apelação, ao qual foi dado parcial provimento, para declarar a inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue a Autora recolher contribuição social (art. 22, inciso III e § 1º da Lei nº 8.212/1991, com redação dada pela Lei nº 9.876/1999) incidente sobre os valores relativos ao pagamento dos médicos do seguro-saúde. Desta decisão, a União Federal interpôs Agravo Interno, que pende de julgamento, mediante a realização de depósitos judiciais dos valores não recolhidos.

Requeremos a retificação do polo ativo da ação que a Seguradora conste como autora e peticionamos para informar que os próximos depósitos judiciais passarão a ser efetuados na conta judicial, em consonância com a determinação da Secretaria da Receita Federal.

O montante provisionado é de R\$ 117.523 (R\$ 111.917 em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais no montante de R\$ 117.333 (R\$ 111.719 em 31 de dezembro de 2018).

14.2 PIS

14.2.1 Lei nº 9.718/1998 (Processo nº 1999.61.00.058875-9)

Trata-se de mandado de segurança impetrado visando o reconhecimento da inconstitucionalidade do artigo 3º da Lei 9.718/1998, que estabelece a incidência de PIS sobre as receitas da Seguradora. O pedido foi julgado procedente em primeira instância, para determinar o recolhimento do PIS na forma estabelecida pela Lei complementar nº 7/1970. A decisão foi reformada pelo Tribunal. A Seguradora interpôs Recurso Extraordinário ao Supremo Tribunal Federal - STF e obteve decisão procedente, afastando a aplicação do art. 3º, §1º da Lei nº 9.718/1998. No decorrer do processo, a Seguradora efetuou o depósito judicial dos valores de PIS apurado com base na totalidade de suas receitas. Com o trânsito em julgado da decisão do STF, a Seguradora requereu a conversão em renda à União dos valores depositados relativos ao PIS apurado sobre faturamento, bem como o levantamento dos valores relativos às demais receitas. Foi determinada a realização de perícia contábil pelo juízo para apuração do valor a ser levantado pela União. O processo aguarda definição acerca do montante depositado devido a cada uma das partes.

O montante provisionado é R\$ 85.347 (R\$ 85.347 em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais no montante de R\$ 76.121 (R\$ 74.273 em 31 de dezembro de 2018).

14.2.2 PIS – Emenda Constitucional 17/1997 e Medida Provisória 1.537-45/1997 (Processo nº 97.0057213-7)

Essa ação discute a inconstitucionalidade da Medida Provisória nº 1.537- 45/1997, que determina o recolhimento de PIS com base na receita bruta operacional. O pedido foi julgado parcialmente procedente e a Seguradora interpôs recurso de apelação, que foi parcialmente acolhido, mediante a realização de depósitos judiciais dos valores não recolhidos. Na sequência, a Autora interpôs recurso extraordinário e recurso especial e a União Federal recurso extraordinário. Foi proferida decisão da vice-presidência sobrestando o processo até o julgamento do Recurso Extraordinário nº 578.846, que versa sobre a mesma matéria.

O montante provisionado é R\$ 47.542 (R\$ 44.904 em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais no montante de R\$ 62.379 (R\$ 58.728 em 31 de dezembro de 2018).

14.3 Ação Ordinária – PERDCOMPS (Processo nº 2009.61.00.026009-9)

A Seguradora ingressou com ação declaratória em face da União visando anular decisões proferidas pela Receita que não admitiram o processamento de duas PERDCOMPS retificadoras de débitos de Imposto de Renda e COFINS. A ação foi julgada procedente, razão pela qual a União interpôs recurso de apelação, o qual foi acolhido. A Seguradora interpôs recursos aos Tribunais Superiores, que pendem de julgamento. O montante provisionado é de R\$ 1.910 (R\$ 1.873 em 31 de dezembro de 2018).

14.4 IOF – Decreto Lei 1.071/94 (Processo nº 94.0031909-6)

O presente mandado de segurança foi proposto pelo Banco Braseg para discutir a legalidade do Decreto Lei nº 1.071/1994 que determinou o recolhimento de IOF na liquidação de contratos de câmbio. O Banco Braseg originalmente era controlado pela Seguradora e posteriormente foi alienado ao Grupo Itaú (Itausaga/Banco Itaú BBA). Dada a improcedência dos pedidos em primeira e segunda instância, foram interpostos recursos aos Tribunais Superiores. Pela adesão ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, cujo prazo para adesão foi reaberto pela Lei nº 12.865/2013, a empresa desistiu da ação e providenciou o pagamento do débito de forma parcelada. Após a homologação do parcelamento e liberação da fiança, o processo foi arquivado.

14.5 Ações trabalhistas

Reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores que pretendem receber verbas oriundas do extinto contrato de trabalho. Há também ações trabalhistas movidas por prestadores de serviços que pedem o reconhecimento de vínculo empregatício diretamente com a Seguradora ou sua responsabilidade subsidiária pelo pagamento de verbas trabalhistas que entendem devidas pela empresa prestadora de serviços terceirizados. Existem depósitos judiciais efetuados para garantia e discussão até decisão final. O montante provisionado é de R\$ 5.440 (R\$ 5.568 em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais no montante de R\$ 2.571 (R\$ 2.715 em 31 de dezembro de 2018). O valor da causa cuja probabilidade de perda é considerada possível totalizou R\$ 23.998 (R\$ 72.168 em 31 de dezembro de 2018).

14.6 Ações cíveis**14.6.1 Ações cíveis – não relacionados ao produto seguros**

Trata-se de ações em trâmite perante varas cíveis, cujos pedidos não estão relacionados ao produto seguro e versam sobre matérias diversas (revisórias, usucapião, adjudicação compulsória, controle de licença da marca registrada, entre outros). A provisão está pautada no valor do pedido ou da condenação. O montante provisionado é de R\$ 26 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2018).

O valor da causa cuja probabilidade de perda é considerada possível totalizou R\$ 2.329 (R\$ 4.618 em 31 de dezembro de 2018).

14.6.2 Ações cíveis – não relacionadas a sinistros

Ações judiciais ajuizadas por segurados e não segurados para cobrança de indenizações oriundas de reclamações diversas relativas ao contrato de seguro. São constituídas provisões suficientes para o pagamento de eventuais condenações e das despesas de acordo com metodologia específica de previsão do montante a ser pago conforme Nota Técnica Atuarial.

As contingências, bem como suas despesas, são provisionadas de acordo com os valores prováveis de perda. O montante provisionado é de R\$ 17.332 (R\$ 19.126 em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais no montante de R\$ 1.281 (R\$ 1.643 em 31 de dezembro de 2018).

14.7 Sinistros judiciais

Ações judiciais movidas por segurados ou seus beneficiários em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. São constituídas provisões suficientes para o pagamento das eventuais indenizações e das despesas de acordo com metodologia específica de previsão do montante a ser pago conforme Nota Técnica Atuarial. O montante está classificado na rubrica “Provisão de sinistros a liquidar” e, para garantia da liquidação das ações, em certas ocasiões é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente. O quadro abaixo demonstra o total dos pagamentos relativos a ações judiciais relacionadas a sinistros.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas	57.745	67.610
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício	241.846	205.281
Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais haviam provisão constituída	9.033	12.385
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior	13.655	15.142

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 Capital Social - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 1.666.801.420 (1.725.891.233 em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 29 de março de 2019 a Assembleia Geral Ordinária aprovou as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/07/2019, o Conselho de Administração deliberou pela redução do Capital social da Seguradora em R\$ 815.505, sendo R\$ 812.764 mediante absorção dos prejuízos acumulados e R\$ 27.259 referente ao lucro do exercício registrado até abril de 2019, com restituição exclusiva ao acionista controlador Allianz do Brasil Participações Ltda. no montante de R\$ 30.000 (AGE nº 297/2019 aprovada pela SUSEP portaria nº45/2019 de 23/09/2019).

15.2 Reserva legal – Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, facultado a 20% do capital social e podendo ser utilizado para compensação de prejuízos ou aumento de capital social.

15.3 Reserva estatutária de retenção de lucros – Definida em Estatuto esta reserva é constituída através da parcela retida do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as deduções legais e a constituição da reserva legal e tem como objetivo a preservação e manutenção do capital aplicado nos negócios da Seguradora ou para a distribuição de dividendos extraordinários.

15.4 Reservas de reavaliação – Constituída sobre reavaliações de bens do ativo imobilizado, anteriores a 1º de janeiro de 2008, cuja realização se dá por depreciação ou baixa dos referidos bens.

15.5 Ajustes de avaliação patrimonial - Resultado do valor da avaliação dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários. Em 31 de dezembro de 2019 o montante registrado nessa rubrica é de R\$ 131.106 (R\$ 43.850 em 31 de dezembro de 2018).

15.6 Dividendos - Aos acionistas fica assegurado, pelo estatuto social da Seguradora, a distribuição de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. Ao final do exercício o Conselho de Administração deliberou pela não distribuição de dividendos.

16. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO**16.1 Prêmios ganhos e indicadores de sinistralidade e comissionamento****Brutos de resseguros cedidos**

Ramos agrupados	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade (%)		Índice de comissionamento (%)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Automóvel	1.933.711	1.871.532	65%	66%	19%	19%
Patrimonial	456.342	402.197	31%	80%	19%	20%
Transporte	316.672	307.976	52%	48%	19%	21%
Pessoas	277.137	249.204	92%	63%	19%	20%
Rural	123.894	119.823	62%	98%	16%	16%
Responsabilidades	95.284	97.090	332%	39%	17%	16%
Demais	60.425	75.140	29%	77%	9%	11%
Totais	3.263.465	3.122.962	69%	66%	19%	19%

Líquido de resseguros cedidos

Ramos agrupados	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade (%)		Índice de comissionamento (%)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Automóvel	1.929.322	1.868.289	66%	66%	19%	19%
Patrimonial	280.060	220.373	56%	50%	29%	32%
Transporte	183.736	173.967	41%	47%	29%	31%
Pessoas	206.368	191.204	106%	81%	8%	9%
Rural	73.188	71.250	65%	89%	6%	8%
Responsabilidades	44.253	42.657	80%	74%	27%	25%
Demais	10.638	45.448	51%	40%	2%	10%
Totais	2.727.565	2.613.188	66%	65%	20%	20%

Os índices de sinistralidade, em 2019, para os agrupamentos “Responsabilidades” foram impactados pela reavaliação de sinistros expressivos e “Pessoas” pela constituição de IBNR e redução dos prêmios emitidos.

17. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/12/2019	31/12/2018
17.1 Prêmios emitidos líquidos	3.325.562	3.242.532
Prêmios diretos	3.150.379	3.062.175
Prêmios de cosseguros aceitos	163.621	179.771
Prêmios de cosseguros cedidos	(9.236)	(7.963)
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos	20.798	8.549
17.2 Sinistros ocorridos	(2.235.602)	(2.066.291)
Sinistros - Diretos e cosseguros aceitos	(2.156.661)	(2.086.431)
Recuperação de sinistros de cosseguros cedidos	(588)	6.201
Salvados e ressarcimentos	170.531	127.338
Variação da provisão de IBNR	(11.853)	103.752
Serviços de assistência	(237.031)	(217.151)
17.3 Custo de aquisição	(613.761)	(585.751)
Comissões	(557.414)	(564.048)
Comissões - riscos vigentes e não emitidos	1.858	(1.962)
Despesa com inspeção de risco	(7.594)	(11.540)
Outras despesas de comercialização	(38.700)	(35.541)
Recuperação de comissões	1.576	739
Variação das despesas de comercialização diferidas	(13.487)	26.601
17.4 Resultados com resseguro	(38.611)	(64.865)
Prêmios	(560.469)	(484.993)
Comissões sobre os prêmios	80.792	71.338
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos	(19.242)	(8.082)
Comissões sobre prêmios - riscos vigentes e não emitidos	(577)	3.590
Recuperação de indenização	439.794	471.956
Salvados e ressarcimentos	(28.422)	(14.231)
Variação da provisão de IBNR	18.384	(77.180)
Variação das provisões técnicas	42.324	(19.161)
Outros resultados de operações com resseguro	(11.195)	(8.102)

ALLIANZ SEGUROS S. A.

17.5	Outras receitas / (despesas) operacionais	(52.240)	(96.918)
	Acordo representação comercial	(32.289)	(28.334)
	Consultas e prevenção de riscos	(27.041)	(23.765)
	Cobrança, apólices e contratos	(14.054)	(12.263)
	Resultados operacionais de seguros	(6.302)	(714)
	Ações judiciais INSS	(2.152)	(2.134)
	Ações judiciais cíveis	(1.964)	(2.960)
	(Constituição)/Reversão ao valor recuperável-resseguros e cosseguros cedidos	28.863	(31.553)
	(Constituição)/Reversão ao valor recuperável-bens à venda	1.343	(114)
	Reversão ao valor recuperável-prêmios	256	23
	Apuração do ciclo do seguro rural - FERS	288	4.773
	Outras receitas	812	123
17.6	Despesas administrativas	(372.327)	(414.783)
	Pessoal	(168.185)	(172.144)
	Localização e funcionamento	(136.858)	(131.770)
	Publicidade e propaganda	(45.653)	(58.508)
	Serviços de terceiros	(35.445)	(42.213)
	Compartilhamento de despesas - empresa controlada	15.167	-
	Outras	(1.353)	(10.148)
17.7	Despesas com tributos	(96.464)	(102.153)
	PIS e COFINS	(71.306)	(74.408)
	Impostos federais sobre remessa ao exterior-serviços	(13.423)	(10.411)
	Taxa de fiscalização - reguladora	(3.839)	(3.697)
	Impostos federais não recuperáveis	(3.106)	(6.059)
	Impostos municipais	(2.997)	(4.331)
	Demais tributos	(1.965)	(2.712)
	Impostos sobre operações de resseguros	172	(535)
17.8	Resultado financeiro	213.685	210.350
	Receitas financeiras	257.079	398.071
	Ativos financeiros disponíveis para venda	116.557	99.287
	Juros recebidos sobre aplicações financeiras	53.302	59.131
	Operações de seguros e resseguros	37.045	49.137
	Atualização monetária provisões técnicas-resseguro	19.664	21.245
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.165	9.739
	Atualização monetária bancos - moeda estrangeira	7.830	11.103
	Atualização monetária depósitos judiciais - ações fiscais (NE 14)	7.130	132.321
	Atualização monetária provisões técnicas-direto	3.959	3.688
	Programa de incentivo baseado em ações	1.849	484
	Outras	1.514	3.111
	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	64	8.825
	Despesas financeiras	(43.394)	(187.721)
	Atualização monetária provisões técnicas - direto	(20.569)	(23.609)
	Atualização monetária bancos - moeda estrangeira	(7.194)	(6.838)
	Atualização monetária - ações fiscais (NE 14)	(6.129)	(132.475)
	Atualização monetária provisões técnicas-resseguro	(3.863)	(3.722)
	Operações de seguros e resseguros	(3.538)	(12.676)
	Programa de incentivo baseado em ações	(1.201)	(682)
	Tarifas financeiras	(509)	(1.845)
	Outras	(391)	(5.874)
17.9	Resultado patrimonial	16.728	11.178
	Ajuste de investimentos em controlada	11.726	4.171
	Receitas com imóveis de renda	5.045	7.051
	Despesas patrimoniais	(43)	(44)
17.10	Ganhos e perdas com ativos não correntes	324	201
	Resultado na alienação de bens do ativo não corrente	324	201

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**18.1 Créditos Tributários e Previdenciários**

A rubrica do Ativo circulante referente a créditos tributários e previdenciários está assim constituída:

Curto prazo	31/12/2019	31/12/2018
Antecipação de IRPJ e CSLL sobre lucro	14.029	28.215
IRPJ e CSLL sobre lucro a recolher	(4.255)	(6.963)
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	5.865	9.416
IOF a restituir	851	4.629
Tributos federais retidos por órgãos publicos	123	528
Outros tributos a compensar	152	294
Totais	16.765	36.119

A composição dos créditos tributários está assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/2018	Movimentação		Saldos em 31/12/2019
		Constituição	Utilização	
Imposto de renda				
Provisões para contingências fiscais e cíveis	28.597	2.375	(2.231)	28.741
Provisões para perdas	17.728	-	(7.615)	10.113
Provisões com funcionários	8.619	7.013	(7.464)	8.168
Outras provisões	9.877	3.983	(5.209)	8.651
Prejuízo fiscal	-	192.155	(1.398)	190.757
Contribuição social				
Provisões para contingências fiscais e cíveis	13.015	1.425	(1.339)	13.101
Provisões para perdas	10.635	-	(4.569)	6.066
Provisões com funcionários	5.172	4.208	(4.478)	4.902
Outras provisões	5.925	2.390	(3.125)	5.190
Base negativa	-	116.372	(608)	115.764
Créditos tributários	99.568	329.921	(38.036)	391.453
PIS e COFINS - Diferido sobre PSL e IBNR	39.991	5.090	-	45.081
Totais	139.559	335.011	(38.036)	436.534

	Saldos em 31/12/2017	Movimentação		Saldos em 31/12/2018
		Constituição	Utilização	
Imposto de renda				
Provisões para contingências fiscais e cíveis	27.045	28.600	(27.048)	28.597
Provisões para perdas	9.817	17.728	(9.817)	17.728
Provisões com funcionários	8.106	8.620	(8.107)	8.619
Outras provisões	10.052	9.874	(10.049)	9.877
Contribuição social				
Provisões para contingências fiscais e cíveis	16.042	17.421	(20.448)	13.015
Provisões para perdas	7.852	14.182	(11.399)	10.635
Provisões com funcionários	6.486	6.896	(8.210)	5.172
Outras provisões	8.040	7.899	(10.014)	5.925
Créditos tributários	93.440	111.220	(105.092)	99.568
PIS e COFINS - Diferido sobre PSL e IBNR	38.326	39.991	(38.326)	39.991
Totais	131.766	151.211	(143.418)	139.559

Os tributos diferidos oriundos de ganhos e perdas não realizados sobre os ajustes de avaliação patrimonial, classificados no ativo e passivo diferido, foram compensados no passivo não circulante e totalizaram (R\$ 3) e R\$ 86.697, respectivamente, ((R\$ 10) ativo e R\$ 27.957 passivo em 31 de dezembro de 2018).

A partir do ano calendário de 2019, a Seguradora passou a registrar a totalidade dos créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL, revertendo o desconhecimento realizado em 2016. A mudança de procedimento foi suportada pelo atendimento aos requisitos

ALLIANZ SEGUROS S. A.

estabelecidos pelo art. 146 da Circular Susep nº 517/2015, no qual exige a geração de lucros tributáveis em três dos últimos 5 anos e a realização dos ativos em um prazo máximo de 10 anos demonstrado por estudo técnico de realização.

Portanto, o saldo a compensar de prejuízo fiscal IRPJ de R\$ 190.757 e base negativa de CSLL de R\$ 115.764 impactaram positivamente o resultado da companhia em 2019 e consequentemente reduziu significativamente a alíquota efetiva dos tributos.

A expectativa de realização dos créditos tributários através de estudos técnicos de realização está assim demonstrada:

Expectativa do ano de realização	Valor
2020	38.523
2021	14.666
2022	6.523
2023	45.861
2024	58.680
2025	52.156
2026	52.156
2027	122.888
Totais	391.453

18.2 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e contribuição social juntamente com a sua composição das contas de resultados.

	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes dos impostos e após as participações	60.165	(14.714)
Alíquotas nominais:		
IRPJ - 25%	(15.041)	3.679
CSLL - 15% (2019) e 20% (2018)	(9.025)	2.943
Efeito das (adições)/exclusões:		
Provisões para contingências fiscais e cíveis	(231)	(1.048)
Provisões para perdas	12.184	(14.240)
Provisões com funcionários	1.240	(1.469)
Ajuste de equivalência patrimonial	4.691	1.877
Outras provisões	1.441	(882)
Outros ajustes permanentes	(1.945)	(1.505)
Compensação e incentivos fiscais	2.432	3.682
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(4.254)	(6.963)
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	(14.636)	6.128
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa	306.521	-
Imposto de renda e contribuição social de anos anteriores	1.841	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	289.472	(835)

18.3 Impostos e contribuições a recolher

A provisão de impostos e contribuições sobre o faturamento e lucro real a recolher no passivo circulante são compostos por COFINS e PIS sendo seus montantes R\$ 5.782 e R\$ 939 (R\$ 6.285 e R\$ 1.021 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Seguradora identificou como partes relacionadas seu controlador em última instância e empresas ligadas, sua controlada, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. As transações são realizadas em condições comutativas a preços,

ALLIANZ SEGUROS S. A.

prazos e taxas normais de mercado sendo efetuadas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05.

19.1 Partes relacionadas – empresas do grupo

A Seguradora compartilha com a sua controlada Allianz Saúde S.A. certos componentes da estrutura operacional e administrativa que se baseiam nas seguintes operações: (a) os colaboradores da Seguradora são beneficiários de seguro-saúde contratado junto a Allianz Saúde; (b) os colaboradores da Allianz Saúde são beneficiários de seguro de vida contratados junto à Seguradora; (c) custos administrados relacionados a comercialização de seguros; (d) custos com tecnologia da informação e marketing.

Com as demais empresas relacionadas à Seguradora mantém transações decorrentes de intermediação de operações de seguros e assistência de seguros (S), resseguros (R), prestações de serviços e serviços administrativos (P).

Partes Relacionadas	Tipo	31/12/2019				31/12/2018			
		ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
Allianz SE	R / P	13.301	1.587	65.212	(52.845)	15.032	19.514	56.420	(31.513)
Allianz Global Corporate & Specialty	R	43.266	23.971	24.937	(85.988)	66.600	58.512	15.258	(72.550)
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg Brasil S.A.	R / P	581.372	64.188	291.389	(186.454)	345.952	101.783	109.245	(157.827)
Allianz Compañia Seg y Reaseguros	P	-	-	-	(1.552)	-	-	-	(1.052)
Allianz do Brasil Participações Ltda	P	41	-	471	-	37	-	932	-
Allianz Investment Management SE	P	-	-	-	(211)	-	-	-	(192)
Allianz México	P	-	-	-	(15)	-	-	-	-
Allianz Saúde S.A.	S / P *	15.244	-	16.669	(13.542)	169	-	1.744	(12.347)
Allianz Global Health GMBH	P	-	-	-	-	-	-	-	(696)
Allianz Technology	P	-	11.667	-	(49.062)	-	8.998	-	(36.923)
Allianz Worldwide Care	P	-	-	-	(105)	-	-	-	(124)
AWP Service Brasil Ltda (Mondial)	S	-	22.738	31	(201.575)	-	21.524	45	(188.317)
Brasil de Imóveis e Participações Ltda	P	70	-	289	-	8	-	94	-
Corsetec Sociedade Corretora de Seguros	S / P	9	-	101	(29)	8	-	94	(32)
Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.	P	35	-	215	-	10	-	66	-
Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda	P	35	-	175	-	7	-	29	-
Mindseg Corretora de Seguros Ltda	S	-	251	-	(1.278)	-	84	-	(508)
Totais		653.373	124.402	399.489	(592.656)	427.823	210.415	183.927	(502.081)

(*) O montante de R\$ 15.167 referente a recuperação de custos administrativos da controlada está registrado no ativo na rubrica "Títulos e créditos a receber" e no resultado como redutor das despesas administrativas (NE 17.6).

19.2 Partes relacionadas – Administração

A remuneração paga aos membros da Administração, registrada na rubrica "Despesas administrativas", referente a benefícios de curto prazo, totalizou no exercício de 2019 R\$ 7.670 (R\$ 7.281 em 31 de dezembro de 2018).

19.2.1 Programa de incentivo baseado em ações

O Grupo Allianz oferece, em nível mundial, o programa *Allianz Equity Incentive* (AEI) com objetivo de fomentar a atuação dos principais executivos a longo prazo.

O programa de remuneração é garantido em forma de *Restricted Stock Units* (RSUs), uma ação virtual, mensurada na data de concessão pelo valor da remuneração do executivo, dividido pelo valor de mercado médio das ações da Allianz SE.

O período de aquisição do direito à remuneração é de 4 anos, e ao final deste período, as RSUs são valorizadas pelo valor de mercado médio atualizado das ações. O pagamento do programa é limitado a 200% da valorização da ação no período e liquidado, exclusivamente, em caixa. O programa prevê também o pagamento antecipado da remuneração durante o período de *vesting* para colaboradores considerados *good leavers*.

O valor de mercado médio das ações é obtido através da média aritmética do preço de fechamento das ações da Allianz SE no sistema eletrônico da bolsa de valores de Frankfurt na data de exercício do benefício e dos nove dias imediatamente antecedentes e subtraído do valor presente de dividendos esperados a pagar para cada ação durante o período de aquisição.

Todas as informações relativas ao programa são calculadas e processadas pela matriz, que distribui mensalmente os saldos a serem registrados pelas empresas do Grupo.

A parcela constituída como obrigação a pagar tem como contrapartida a despesa na demonstração de resultados. O montante apurado é transferido para o Grupo através de operação cambial, que por sua vez adquire e administra o portfólio de ativos financeiros que serão novamente transferidos para a

ALLIANZ SEGUROS S. A.

Seguradora quando o benefício de concessão for exercido pelo executivo. Os ativos constituídos totalizaram, em 31 de dezembro de 2019 R\$ 6.856 (R\$ 2.651 em 31 de dezembro de 2018).

Os saldos registrados na rubrica “Obrigações a pagar” (nota 10) referentes ao programa AEI estão demonstrados no quadro abaixo.

Ano de concessão	Saldo em 31/12/2018	Emissão / (Exercício)	Ajuste ao valor de mercado	Variação cambial	Transfe-rência	Saldo em 31/12/2019
AEI 2015	112	(130)	17	1	-	-
AEI 2016	120	-	79	3	-	202
AEI 2017	439	-	353	14	-	806
AEI 2018	596	-	636	20	-	1.252
AEI 2019	418	-	855	22	(34)	1.261
AEI 2020	-	190	203	6	-	399
Totais	1.685	60	2.143	66	(34)	3.920

Ano de concessão	Saldo em 31/12/2017	Emissão / (Exercício)*	Ajuste ao valor de mercado	Variação cambial	Transfe-rência	Saldo em 31/12/2018
AEI 2014	689	-	8	18	(715)	-
AEI 2015	759	-	26	26	(699)	112
AEI 2016	547	-	32	21	(480)	120
AEI 2017	524	(159)	245	40	(211)	439
AEI 2018	362	170	119	32	(87)	596
AEI 2019	-	168	259	(9)	-	418
Totais	2.881	179	689	128	(2.192)	1.685

(*) Exercício antecipado referente aos programas AEI 2017 e AEI 2018 no montante de R\$ 380.

20. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

Determinadas normas, interpretações ou alterações serão aplicáveis no decorrer de 2020 ou exercício posterior. Para a preparação das referidas demonstrações financeiras a Administração não considerou a adoção das citadas normas e não pretende adotá-las de forma antecipada.

- CPC 48 – Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros e será aplicável quando referendada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
- CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que os arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Este pronunciamento altera de maneira substancial a contabilidade das entidades arrendatárias. O CPC 06 (R2) entrou em vigor 1º de janeiro de 2019 e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
- IFRS 17 – Contratos de seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Seguradora. A IFRS 17 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
- O Manual de Contabilidade do Mercado de Seguros emitido pela SUSEP e vigente em 01/01/2020 prevê modificação na forma de reconhecimento do Prêmio de reintegração que passa do momento da liquidação da recuperação do sinistro ressegurado por parte do ressegurador em favor à cedente para momento do aviso do sinistro ressegurado. Esta regra entrará em vigor em 01/01/2021.

Os possíveis impactos decorrentes da aplicação das referidas normas acima, interpretações ou alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

DIRETORIA:

ATUÁRIA:

Milena Farat Milani
Atuária MIBA nº 3107

CONTADOR:

Fernando Siqueira Alencar
Contador CRC 1SP213784/O-0

Allianz Seguros S.A.

*Parecer dos auditores atuariais independentes
31 de dezembro de 2019*



Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Allianz Seguros S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da **Allianz Seguros S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2019 (doravante denominados, em conjunto, “itens auditados”), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.



Allianz Seguros S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Allianz Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2019, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo – SP – Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729